

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRO REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ESTILO DE VIDA DE ADOLESCENTES ESCOLARES DO AMAZONAS:
ITAPIRANGA E CODAJÁS

Bolsista: Acadêmico de Educação Física Ayrton Zico Rabelo Fialho, FAPEAM

MANAUS
2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRO REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO FINAL
PIB-SA/0152/2013
ESTILO DE VIDA DE ADOLESCENTES ESCOLARES DO AMAZONAS:
ITAPIRANGA E CODAJÁS

Bolsista: Acadêmico de educação Física Ayrton Zico Rabelo Fialho
Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Rita Maria dos Santos Puga Barboza
Colaboradores: José Cardoso Neto e Gleici Jane Sena Cruz

MANAUS
2014

Todos os direitos deste relatório são reservados à Universidade Federal do Amazonas, ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação e aos seus autores. Parte deste relatório só poderá ser reproduzida para fins acadêmicos ou científicos.

Esta pesquisa, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas– FAPEAM, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Amazonas, foi desenvolvida pelo Núcleo de Estudos Integrados do Desenvolvimento (NEIDA FEFF-UFAM).

FICHA CATALOGRAFICA

FIALHO, Ayrton Zico Rabelo

Estilo de vida de adolescentes escolares do Amazonas: Itapiranga e Codajás

/ Ayrton Zico Rabelo Fialho – Manaus, AM [s.m], 2014

Orientadora: Rita Maria dos Santos Puga Barbosa

(PIBIC) – Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

1 Adolescência 2 Estilo de vida 3 Educação Física 4 Educação física
escolar

I Puga Barbosa, RMS

II Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de

Educação Física III Títulos sobre

Sonhe, lute, conquiste, tudo é possível, você nasceu para vencer.

Andy Orlando

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi conhecer dados sobre o estilo de vida de escolares adolescentes dos municípios de Codajás e Itapiranga do Estado do Amazonas, através de preenchimento de questionário padronizado pelo NUPAF-CDS-UFSC, e específicos identificar o estilo de vida de escolares adolescentes dos municípios Codajás e Itapiranga do Estado do Amazonas e equacionar itens do estilo de vida nas dimensões: atividade física e comportamentos sedentários, percepção do ambiente escolar e da educação física, hábitos alimentares e controle de peso, consumo de álcool e tabaco, percepção de saúde e comportamento preventivo. Segundo Jacobson, et all, (1998) “a adolescência é um tempo de intenso e rápido crescimento e desenvolvimento físico, psíquico e social, demandando um aumento das necessidades nutricionais assim como a habilidade do indivíduo em satisfazer estas necessidades”. É interessante que cada pessoa tenha um estilo de vida ativo, inclusive os adolescentes, pois nesta fase da vida a influência negativa do meio externo está cada vez mais forte, “o estilo de vida é caracterizado por um conjunto de comportamentos adotados no dia-a-dia” (FARIAS JR; LOPES, 2004). É de suma importância realizar pesquisas como está em diversos lugares do país, uma vez, que alguns trabalhos identificam níveis de sedentarismo, falta da prática de atividade física, e doenças nos adolescentes. Esta pesquisa utilizou como instrumento o questionário preconizado pelo COMPAC 2-NUPAF-2011, modificado por PUGA BARBOSA e CARDOSO NETO, 2013, com 49 perguntas, dividido em 6 dimensões tais como: informações pessoais, atividades físicas e comportamentos sedentários, percepção do ambiente escolar e da educação física, hábitos alimentares e controle de peso, consumo de álcool e tabaco, percepção de saúde e comportamento preventivo. Os resultados foram analisados através da estatística descritiva. Nos dois municípios haviam mais adolescentes escolares do sexo feminino, a grande maioria era solteiros, moram com a família e a sua residência fica localizada na zona urbana. Em relação à prática de atividade física e comportamentos sedentários identificamos que os adolescentes de Itapiranga possuem hábitos mais significativos para um estilo de vida saudável que os de Codajás. Em relação ao índice de massa corporal um percentual elevado de adolescentes se encontra no nível normal, no entanto, mais de 10% dos adolescentes nos dois municípios estão abaixo do peso, e cerca de 8,0% em Codajás e 10% em Itapiranga estão com sobrepeso e ainda 3,9% dos adolescentes de Codajás está com obesidade tipo I. No que diz respeito ao consumo de álcool e tabaco os dois municípios apresentam grande percentual positivo, ou seja, a maioria dos adolescentes nunca bebeu ou fumou. Relacionado ao envolvimento em brigas a maioria dos adolescentes nunca se envolveu em uma briga. Após equacionar os resultados obtidos concluímos que em relação ao estilo de vida grande parte dos adolescentes está contribuindo para a sua própria expectativa de vida, uma vez que seus hábitos estão sendo favoráveis com o seu próprio corpo, no entanto, existe uma pequena porcentagem dos adolescentes que é necessário olhar por eles, pois seu estilo de vida está sendo prejudicial para seu corpo, podem ser feitas ações coletivas de incentivo a prática esportiva e redução de consumo de alimentos não saudáveis até mesmo pela a escola.

Palavras Chave: Adolescência, estilo de vida, Educação Física e educação física escolar.

ABSTRACT

The aim of this study was to know data on the lifestyle of adolescent students from the municipalities of Codajás Itapiranga and the State of Amazonas, by completing a standardized questionnaire by NUPAF-CDS-UFSC and identify the specific lifestyle of adolescent municipalities Codajás Itapiranga and the State of Amazonas, and identify items of lifestyle in the dimensions of physical activity and sedentary behaviors, perceptions of the school environment and physical education, eating habits and weight control, alcohol and tobacco, health perception and behavior preventive. According to Jacobson, et al, (1998) "adolescence is a time of intense and rapid growth and physical, psychological and social development, demanding an increase in nutritional requirements as well as the individual's ability to meet these needs." It is interesting that each person has an active lifestyle, including adolescents, since this stage of life the negative influence of the external environment is becoming stronger, "the lifestyle is characterized by a set of behaviors adopted in day to day "(JR FARIAS; LOPES, 2004). It is extremely important to conduct research as it is in many parts of the country, once again, that some studies identify levels of sedentary lifestyle, lack of physical activity, and disease in adolescents. This research used the instrument as advocated by questionnaire NUPAF 2, 2011, modified by Puga Cardoso Neto and Barbosa, 2013 with 49 questions, divided into 6 dimensions such as: personal information, physical activity and sedentary behaviors, perceptions of the school environment and physical education, eating habits and weight control, alcohol and tobacco, health perception and preventive behavior. The results were analyzed using descriptive statistics. In both towns had more adolescent females, the vast majority were single, living with the family and their residence is located in the urban area. In relation to physical activity and sedentary behaviors identified that adolescents have more significant Itapiranga habits for a healthy life than the Codajás. In relation to body mass index a fairly high percentage of adolescents are at normal level, however, more than 10% of adolescents in the two counties are underweight, and about 8.0% and 10% in Codajás Itapiranga are overweight and 3.9% of adolescents are obese Codajás type I. with regard to alcohol and tobacco both cities have a large positive percentage, ie, most teens never drank or smoked. Related to involvement in fights the vast majority of teenagers had never been involved in a fight. After equating the results we conclude that in relation to the lifestyle of adolescents is largely contributing to their own life expectancy, since habits are favorable to your own body, however, there is a small percentage of adolescents it is necessary to look for them, because their lifestyle is being harmful to your body.

Key words: Adolescence, lifestyle and physical education.

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1- Aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa UFAM	61
Anexo 2- Termo de anuência SEDUC.....	63
Anexo 3- Questionário padronizado COMPC 2-NUPAF-2011,modificado por Puga Barbosa e Cardoso Neto, 2013.....	64
Anexo 4- Cartão resposta.....	69

LISTA DE APÊNDICE

Apêndice 1- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE.....	70
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mapa do Amazonas com destaque para Codajás.....	26
Figura 2- Escola Estadual Nossa Senhora das Graças	27
Figura 3- Mapa do Amazonas com destaque para Itapiranga	28
Figura 4- Escola Estadual Tereza dos Santos.....	28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Proporção por sexo dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	35
Gráfico 2- Estado civil dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	37
Gráfico 3- Localização da residência dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	38
Gráfico 4- Os escolares de Codajás e Itapiranga trabalham?.....	39
Gráfico 5- Principais atividades físicas praticadas pelos escolares de Codajás e Itapiranga.....	43
Gráfico 6-Educação física dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	44
Gráfico 7- Espaços físicos existentes para Educação Física em Codajás e Itapiranga.....	45
Gráfico 8- Quais as condições dos espaços físicos em Codajás e Itapiranga.....	46
Gráfico 9- Consumo de alimentos não saudáveis em Codajás e Itapiranga.....	47
Gráfico 10- Consumo de alimentos saudáveis em Codajás e Itapiranga.....	48
Gráfico 11- Índice de massa corporal (IMC) dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Série de ensino médio cursada pelos escolares de Codajás e Itapiranga.....	36
Tabela 2- Idade dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	37
Tabela 3- Com quem os escolares de Codajás e Itapiranga moram?.....	38
Tabela 4- Como é a rotina no trabalho dos escolares de Codajás e Itapiranga?.....	40
Tabela 5- Renda familiar dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	40
Tabela 6- Atividade física de lazer preferida dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	41
Tabela 7- Afirmativa: Eu gosto de atividade física.....	42
Tabela 8- Pratica de atividade física semanal dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	42
Tabela 9- Doses de bebida alcóolica por dia da semana dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	50
Tabela 10- Relação com o fumo dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	51
Tabela 11- Percepção da saúde dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	52
Tabela 12- Principal fonte de estresse dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	52
Tabela 13- Frequência da utilização de preservativo dos escolares de Codajás e Itapiranga...	53
Tabela 14- Envolvimento com brigas dos escolares de Codajás e Itapiranga.....	54

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
1.1 Objetivos.....	15
1.1.1 Geral.....	15
1.1.2 Específicos.....	16
1.2 Questões investigadas.....	16
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	17
2.1 Adolescência.....	17
2.2 Adolescentes: Atividade Física e Sedentarismo.....	18
2.3 Estilo de vida e saúde dos adolescentes.....	19
2.4 O adolescente e a escola: influências negativas.....	21
2.5 Comportamento de adolescentes catarinenses I.....	23
3 METODOLOGIA.....	24
3.1 Características do estudo.....	24
3.2 Pesquisas com seres humanos e parceria com a seduc.....	24
3.3 Ambientes da pesquisa.....	25
3.3.1 Codajás- AM.....	25
3.3.2 Itapiranga- AM.....	27
3.4 População e Amostra.....	28
3.4.1 População e calculo da amostra de Codajás	29
3.4.2 População e calculo da amostra de Itapiranga.....	30
3.5 Instrumento da pesquisa.....	31
3.6 Procedimentos de levantamentos.....	33
3.7 Apresentação e análise dos resultados.....	34
4 RESULTADOS E DISCUSÕES.....	35
4.1 Características gerais dos adolescentes de Codajás e Itapiranga.....	35
4.2 Atividades Físicas e comportamentos sedentários.....	40
4.3 Percepção do ambiente escolar e da educação física.....	44
4.4 Hábitos alimentares e controle de peso.....	46
4.5 Consumo de álcool e tabaco.....	49
4.6 Percepção de saúde e comportamento preventivo.....	51
5 CONCLUSOES.....	55
AGRADECIMENTOS.....	56
REFERÊNCIAS.....	58
Anexos	61
Apêndice.....	70
Cronograma.....	71

1 INTRODUÇÃO

Quando não existia nenhuma influência do meio tecnológico sobre o homem, o mesmo realizava bastantes caminhadas com o intuito de fazer migração atrás de nova moradia e comida, de acordo com Pitanga (2002) “antigamente a vida cotidiana do ser humano era voltada de atividade física, pois o mesmo dependia de sua força, velocidade e resistência para sobreviver”. Com o decorrer do tempo e a influência dos meios tecnológicos o homem cada vez mais, permite que as máquinas substituam serviços básicos que era de suma importância para o estilo de vida. Este estilo de vida precisa de rápidas mudanças para não sofrer as consequências do sedentarismo dentre outros.

“Existe uma necessidade de que o homem atual promova mudanças no seu estilo de vida, como incorporar no seu cotidiano a prática de atividades físicas” (ZAMAI, 2013). Atualmente grande parte da população dos adolescentes está se entregando ao sedentarismo e por consequência reduzindo sua expectativa de vida, pois está adotando um estilo de vida não saudável. Com base nesses dados sabe-se que é preciso interferir de forma positiva nesse problema para que os jovens possam prolongar sua expectativa de vida.

“A inatividade física e os hábitos alimentares não saudáveis têm sido apontados como dois importantes determinantes do aumento das prevalências de sobrepeso e obesidade tanto em adultos quanto em crianças e adolescentes” (Costa, 2010). Por esta razão é de fundamental importância um estudo como este, para ser identificado se os adolescentes possuem um hábito de estilo de vida saudável, e se não, procurar intervir neste estilo de vida fazendo com que o mesmo possa desfrutar de uma boa qualidade de vida, que segundo a literatura pode ser alcançada através “da prática regular de atividades físicas, alimentação adequada, suficiente horas de sono, uso controlado de bebidas alcoólicas, ausência de tabaco, momentos de lazer, controle emocional e do estresse” (GRONDIM, 2002). Além disso, este trabalho pode servir de referência para outros trabalhos na região, ou até mesmo em outras localidades, pois o mesmo abrange um campo científico bastante rico em pesquisas e soluções.

Esta pesquisa é a segunda a ser realizada no estado do Amazonas, a primeira serviu como base para este trabalho e foi publicado por Nahas, et all (2012), e grande equipe em parceria NUPAF-CDS-UFSC, UFAM e SEDUC, através de pesquisadores da FEFF-UFAM e colaboradores dos municípios envolvidos, a saber: Manaus, Presidente Figueiredo, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Itacoatiara registrado em compendio em moldes de relatório, esta pesquisa, procurou conhecer e identificar o estilo de vida dos jovens do ensino médio

residentes desses municípios. O trabalho que reconhecemos como pioneiro, o qual serviu como base para a realização destes do Amazonas, foi o trabalho publicado por, Nahas, et al (2005) efetivado no estado de Santa Catarina, com o público alvo adolescentes do ensino médio, onde os autores identificaram o estilo de vida e indicadores de saúde dos adolescentes Catarinenses. Estes trabalhos além de possuir uma fundamentação teórica riquíssima ainda apresentam resultados significantes, que despertaram a curiosidade e atenção para que fosse realizado um trabalho similar, com os adolescentes de Itapiranga e Codajás.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de numero 9394/96, no artigo 43, paragrafo III e IV, refere-se que a educação superior tem por finalidade:

“III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”;

“IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;”

Tendo em vista esta lei, justifica-se a importância da iniciação científica para um acadêmico uma vez que o mesmo passa a procurar argumentos com bases de literaturas, passa a ter várias ideias que devem ser investigadas, aprende a escrever relatórios técnicos. Existem vários programas de iniciação científica por todo Brasil, inclusive o programa institucional de bolsas de iniciação científica- PIBIC.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Geral

Conhecer dados sobre o estilo de vida de escolares adolescentes dos municípios de Codajás e Itapiranga do Estado do Amazonas, através de preenchimento de questionário padronizado pelo NUPAF-CDS-UFSC.

1.1.2 Específicos

- Identificar o estilo de vida de escolares adolescentes dos municípios Codajás e Itapiranga do Estado do Amazonas.
- Equacionar itens do estilo de vida nas dimensões: atividade física e comportamentos sedentários, percepção do ambiente escolar e da educação física, hábitos

alimentares e controle de peso, consumo de álcool e tabaco, percepção de saúde e comportamento preventivo, de escolares adolescentes dos municípios Codajás e Itapiranga do Estado do Amazonas.

1.2 Questões investigadas

Por que identificar o estilo de vida e saúde dos jovens de Itapiranga e Codajás?

O estilo de vida dos adolescentes de Itapiranga e Codajás está sendo saudável?

2 REVISÃO DE LITERATURA

Este capítulo tem por finalidade apresentar uma fundamentação teórica sobre tópicos de relevância para a pesquisa como: Conceitos de adolescência, o adolescente no âmbito escolar e as influências negativas, atividade física e sedentarismo em adolescentes, estilo de vida de adolescentes e por fim um estudo publicado sobre adolescentes catarinenses. O desenvolvimento deste capítulo procedeu com buscas em artigos científicos, monografias, dissertações e teses, e outros. Foi utilizado como descritores às palavras, atividade física, adolescente e a escola, adolescência, sedentarismo, estilo de vida.

2.1 Adolescência

Adolescência é uma fase conturbada da vida, pois nela podemos encontrar várias qualidades e defeitos e é nesta fase que o ser humano adquire grande conhecimento. Segundo Gomes (1988) “estudiosos nesse assunto ainda divergem em pontos de vista, quanto ao início e término da adolescência”.

Os dicionários Aulete (2004) e Ferreira (2005) registram que “a adolescência é o período da vida humana que começa com a puberdade e vai aproximadamente, dos 12 aos 20 anos, ou até mesmo que é a fase da vida entre a infância e a idade adulta”.

Esmiuçando a palavra adolescente Pfromm Netto (1976) indica que esta “é palavra latina que significa crescer, desenvolver-se, tornar-se jovem”.

“A adolescência é um tempo de intenso e rápido crescimento e desenvolvimento físico, psíquico e social, demandando um aumento das necessidades nutricionais assim como a habilidade do indivíduo em satisfazer estas necessidades” (JACOBSON, et al, 1998).

Já Gomes (1988) diz que adolescência, “depende muito mais dos fatores psicológicos, fisiológicos do que simplesmente da idade”.

Nesta etapa da vida ocorre várias mudanças, tanto no físico quanto no emocional, o ser humano passa a se rebelar contra os pais, passa a se ver como o centro do universo, é egoísta na maioria das vezes e infelizmente muitos adolescentes decidem seguir sua vida pelo o lado ruim.

A adolescência pode ser definida a partir de quatro critérios de acordo com o livro Psicologia da adolescência de Pfromm Netto (1976):

Critério cronológico: “Adolescência é um período da vida humana que se estende dos 10-12 anos aos 20-21, aproximadamente. Subdivide-se em pré-adolescência (10-12 anos),

adolescência inicial (13-16) e adolescência final (17-21 anos)” (HURLOCK, 1961 citado por PFROMM NETTO, 1976).

Critério de desenvolvimento físico: “Etapa da vida compreendida entre a puberdade e a idade viril; período de transição durante o qual o jovem ou a jovem se tornam adultos” (ENGLISH e ENGLISH, 1958 citado por PFROMM NETTO, 1976).

“Começa com a primeira manifestação da puberdade e termina no momento em que o desenvolvimento físico está quase concluído, por volta dos vinte anos” (ROGERS, 1962 citado por PFROMM NETTO, 1976).

Critério sociológico: “Período da vida de uma pessoa durante o qual a sociedade em que vive deixa de encará-la como criança e não lhe confere plenamente os status, papéis e funções adultos” (HOLLINGSHEAD, 1963 citado por PFROMM NETTO, 1976).

Critério psicológico: “Período de extensa reorganização da personalidade, que resulta de mudanças no status bio-social entre a infância e a idade adulta” (AUSUBEL, 1954 citado por PFROMM NETTO, 1976).

2.2 Adolescentes: Atividade Física e sedentarismo

Com o processo de industrialização grande parte da população vai se tornando sedentária, dependente da tecnologia e assim praticando menos atividade física.

De acordo com Bouzas (2009) o estilo de vida moderno tem trazido consequências à saúde física e mental dos seres humanos. Cada vez mais o homem torna-se sedentário e solitário, passando a maior parte do tempo livre com máquinas (computadores, vídeo games, televisão, DVDs etc.), o que cria uma situação ambígua na era da comunicação e da globalização: as relações e as comunicações pessoais tornam-se cada vez mais difíceis, principalmente dentro das famílias. Pais e filhos não conseguem dialogar e, com isso, o papel importantíssimo da família no desenvolvimento das crianças e dos adolescentes vem perdendo sua atuação.

A adolescência é uma etapa do desenvolvimento humano que sofre influências de fatores fisiológicos e sociais, há uma grande batalha travada no século XXI entre os familiares de um adolescente e a vida que este leva fora de casa. Para qualquer lugar da cidade que se olha existem propagandas de alimentos, de eletroeletrônicos que não são favoráveis para um estilo de vida ativo e bom, porém, em busca do status social o jovem acaba sendo refém desses alimentos industrializados, e desses bens materiais que não são saudáveis para si próprio.

Com isso os adolescentes passam mais tempo sentados no sofá assistindo tv, falando no celular, pouco se movimentam e por consequência atrasam o horário ideal de alimentação,

assim pode ser considerado que estes adolescentes são sedentários e junto com o sedentarismo surgem vários riscos para a saúde humana. Um dos exemplos que chama atenção neste século é a constante crescente de crianças e principalmente jovens obesos, está certo que a obesidade pode ser genética, porém grande parte dos jovens que chegam a este estado é pela obesidade externa, ou seja, do tipo de alimentação, da falta de atividade física. E junto com a obesidade aparecem as doenças como: infarto do miocárdio, câncer, cálculo da vesícula biliar, artrite, problemas respiratórios, alterações menstruais, dentre outros, tais doenças como estas vão reduzindo a expectativa de vida dos adolescentes.

Em 2011 foi realizado um estudo com dados primários com 782 adolescentes do ensino médio na cidade de Manaus, por FARIAS (2011) onde foi encontrado que quanto à preferência da atividade de lazer 45% dos adolescentes têm como preferência atividades físicas (esportes, danças, outros), 3,8% jogos de mesa, 4,6% assistir TV, 4,6% jogar videogame, 23,3% usar o computador, 8,6% atividades culturais (cinema, teatro, apresentações), 0,6% atividades manuais e 9,3% outras atividades. É um problema que deve ser analisado com muita atenção, pois 40,9% dos pesquisados preferem atividades que são propícias ao sedentarismo.

2.3 Estilo de vida e saúde dos adolescentes

“O estilo de vida, caracterizado por um conjunto de comportamentos adotados no dia-a-dia, representa um dos principais moduladores dos níveis de saúde e qualidade de vida das pessoas” (FARIAS JR; LOPES, 2004).

O estilo de vida e saúde dos adolescentes está diretamente ligado a práticas de atividade física, o tipo de ingestão alimentar, consumo de álcool e tabaco, uso de drogas ilícitas ou lícitas. “Quanto à ingestão alimentar são importantes os alimentos plásticos para garantir um complexo desenvolvimento, ingestão de proteínas completas também é recomendada, além de uma adequada taxa de Ca, Fe, Vitaminas B 12 e ácido fólico” (GOMES, 1988).

Até o presente momento só foi falado de adolescentes propícios à obesidade, mas é valido ressaltar que pesquisas apontam que nesta fase da vida não só a obesidade pode atingir os jovens, mas a desnutrição também. “Isso se dá porque, esses distúrbios alimentares são caracterizados pelo medo mórbido de engordar, pela preocupação obsessiva com os alimentos, pelo desejo persistente de emagrecer e pela distorção da imagem corporal”

(NUNES, et al, 2001. MORANDÉ; CELADA; CASSA, 1999. NUNES, et al, 1994. Citados por MARTINS 2010).

Muitas das vezes os adolescentes se deixam levar pela opinião da família, dos colegas, da mídia, e acabam não mantendo uma opinião própria sobre o estilo de vida que se pretende adquirir.

Uma pesquisa feita por Farias JR; Lopes (2004), em Florianópolis, SC, intitulada como comportamentos de risco relacionado à saúde em adolescentes, pesquisou 1.107 escolares do ensino médio, e teve como resultados: que a maioria dos jovens não exercia trabalho remunerado (75,4% n= 837) possuía um ou dois irmãos (64,6% n=628), pertencia às classes econômicas B (47% n=416) e C (33,8% n=299). Encontrou-se ainda que em relação à atividade física dois terços dos adolescentes pesquisados (65,7% n=698) apresentaram níveis insuficiente de atividade física, sendo mais elevado nas mulheres (78,3% n=432) do que nos homens (52,1% n=266). Em relação aos hábitos alimentares encontrou-se, que o consumo diário de frituras foi referido por aproximadamente 8% dos jovens pesquisados, com maior participação nos hábitos alimentares dos homens do que nas mulheres. Um percentual de (20% n=223) afirmou consumir doces e aproximadamente dois em cada três escolares (69,7% dos rapazes e 64,3% das moças) relataram não consumir frutas diariamente. No que se refere ao consumo de drogas lícitas, cerca de 9% dos adolescentes fumavam pelo menos uma vez por semana, sendo mais elevado nas moças do que nos rapazes. Já a exposição ao consumo de bebidas alcoólicas foi similar em valores estatísticos entre rapazes (40,8% n=216) e moças (35,4% n=207). E por fim, no que se refere aos comportamentos de risco a saúde (CRS), foi obtido como resultado que, apenas (5,6% n=51) dos adolescentes não apresentaram CRS.

Um trabalho realizado por Guedes, et al (2001) em Londrina PR, intitulado como Níveis de Prática de Atividade Física Habitual em Adolescentes, mostrou que: resultados encontrados com relação aos níveis de prática de atividade física habitual, 54% dos rapazes envolvidos no estudo são classificados como ou moderadamente ativo. Entre as moças, apenas 35% delas são classificadas como tais. A proporção de adolescentes classificados como inativos ou muito inativos foi de 65% entre as moças e 46% entre os rapazes. Na pesquisa ainda foi encontrado que em atividades que solicitam menor demanda energética, ambos os sexos apresentaram comportamentos bastante similares. Em média por volta de 20 horas/dias, os adolescentes desempenham atividades em posição sentada ou deitada, moças e rapazes participaram de atividades envolvendo esforços físicos mais intensos em aproximadamente 8 e 41 minutos/dia.

2.4 O adolescente e a escola: influências negativas

O adolescente tem assegurado por lei o direito à educação, através da Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional de nº 9.394/96, de 20 de Dezembro de 1996 onde diz que “a família e o estado tem o dever de oferecer a educação”. De acordo com Rego (2003) “a escola e a família compartilham funções sociais, políticas e educacionais, na medida em que contribuem e influenciam a formação do cidadão”, o estado ainda contribui para a educação com escolas, creches e etc.

Atualmente o adolescente tem ficado a maior parte do tempo nas escolas. Recentemente esta estatística vem aumentando com a implantação das escolas de tempo integral- ETI.

A “Escola de Tempo Integral” é um projeto que está sendo pensado desde a década de 90 [...] aumentando assim a carga horária da criança dentro da sala de aula, mas que nesse tempo extra, sejam desenvolvidas atividades complementares como: oficinas culturais, orientações a pesquisas e estudos, informática e educação ambiental. (MINGATOS; SOUZA; SEREN, 2009).

Essas escolas fazem com que os adolescentes passem grande parte do tempo na escola, realizando atividades que envolvam ou trabalhem vários aspectos da vida de um ser humano. Contudo com o passar do tempo à criminalidade vem tomando conta até mesmo das escolas, criminosos procuram seus alvos dentro das salas de aulas, e chegam até implantar o tráfico de drogas ilícitas na escola, fazendo com que muitos adolescentes se envolvam neste meio, fora as drogas lícitas que grande parte dos adolescentes consomem no dia-a-dia, em festas e/ou outras localidades.

É no período da adolescência que o grupo de amigos e influências atinge grande atenção dos adolescentes, com isso os pais acabam perdendo um pouco a liderança que tem sobre seus filhos, talvez, por que, “os filhos tem a imagem do adulto como referência e buscam construir sua personalidade a partir daí, porém, é principalmente nesse período de crise que as drogas entram em suas vidas” (CAVALCANTE; ALVES; BARROSO, 2008).

Um trabalho feito por Tavares, Béria e Lima, (2001) em Pelotas- Rio Grande do Sul buscou identificar a Prevalência do Uso de Drogas e desempenho escolar entre adolescentes, tendo como resultado: Um total de 2.410 adolescentes foram pesquisados, a pesquisa mostrou que em relação ao uso na vida, as drogas de uso licito- como álcool e tabaco- são as mais consumidas, com 86,8% e 41,0% respectivamente. Já entre as drogas de uso ilícito a maconha ocupou o primeiro lugar (13,9%), seguida pelos solventes (11,6%) e por dois tipos de medicamentos, os ansiolíticos (8,0%) e os anfetamínicos (4,3%). A cocaína ocupou a 5ª posição com uso de 3,2% dos adolescentes.

Um trabalho intitulado como estilo de vida e indicadores de saúde dos jovens catarinenses, feito por Nahas, et al (2005) mostrou em uma dimensão: Que de maneira geral, 27,2%; n=1.201 adolescentes referiram que consumiram álcool de forma abusiva, que 6,7%; n=339 fumavam e que 10,1%; n=501 já experimentou algum tipo de outra droga.

Outro trabalho realizado no Estado do Amazonas, em alguns municípios, por Nahas, et al (2012) e intitulado como estilo de vida e saúde de escolares do ensino médio no Amazonas em: Manaus, Presidente Figueiredo, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Itacoatiara. Mostrou em uma dimensão, que se caracterizou como consumo de álcool e tabaco: Que em Manaus, de 1.413 estudantes pesquisados 89,44% não fumam. Em Presidente Figueiredo, a amostra foi de 274 estudantes, dos estudantes pesquisados (90,15%) afirmaram que não fumam e (75,09%) afirmaram que não bebem. Em PARINTINS, a amostra foi de 448 estudantes pesquisados, (89,72%) não fumam e (81,11%) não bebem. Em São Gabriel da Cachoeira, a amostra foi de 334 estudantes, sendo que, (87,31%) dos pesquisados afirmaram não beber e não fumar, entre aqueles que bebiam, a quantidade de dias em que bebiam era pequena. Em Itacoatiara, de 413 estudantes, 94,04% afirmaram que não fumam e nem bebem.

Através dos resultados dos autores citados acima podemos perceber que é grande o percentual de jovens que consomem drogas tanto licitas como ilícitas, onde, quase sempre sofrem influências dentro das escolas pelos próprios colegas, ambos os tipos de drogas são prejudiciais à saúde do jovem, as drogas licitas possuem um maior percentual de consumidores, onde podemos encontrar o álcool que pode vir a causar doenças como gastrite e gastroenterite, hepatite, que pode se evoluir para cirrose, dentre outras. Já o tabaco por sua vez, pode causar impotência sexual, câncer de pulmão, câncer de boca, câncer de laringe, infarto do miocárdio, dentre outras.

Outro fator determinante que vem tomando da escola o posto de educar é a tecnologia, apesar de várias vezes ela servir como um benefício para o estudante, muitas das vezes ela prejudica. Alunos utilizam celulares para conversarem, para passarem respostas de provas, para escutarem música na hora da aula e outros fatores que dispersem a atenção deste aluno. No entanto, a tecnologia vem servindo como um grande suporte para adolescentes que possuem alguma deficiência física, adolescentes que moram em comunidades longe da capital, com o ensino a distância (EAD).

2.5 Comportamento de adolescentes catarinenses I

O COMPAC I é um trabalho realizado na Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Desportos no Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde, com o título Estilo de Vida e Indicadores de Saúde dos Jovens Catarinenses, 2005. Os autores foram Nahas, Markus Vinicius; Barros, Mauro Virgílio Gomes de; Bem, Maria Fermínia Luchtemberg de; Oliveira, Elusa Santina Antunes de; Loch, Mathias Roberto.

Nesse trabalho o público alvo foi jovens de 15 a 19 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados em escolas do Ensino Médio do Estado de Santa Catarina. A amostra final desse trabalho foi de 5.083 escolares, sendo 2.064 rapazes e 3.019 moças. Foi identificado que cerca de um em cada dois estudantes informaram ter algum tipo de trabalho.

Apresenta informações sobre a satisfação com o Peso corporal, onde mais da metade dos adolescentes dizem estar insatisfeito com o seu peso corporal, sendo que 36,2% querem diminuir e 16,7% desejam aumentar, quanto à atividade física foi encontrado neste trabalho que 1/3 dos escolares da amostra são considerados insuficientemente ativos e apenas 2,8% dos escolares relataram ser fisicamente inativos. Para a variável Fumo, Álcool e consumo de outra drogas, os escolares mostraram que quase três em cada dez estudantes referiu consumir álcool de maneira abusiva, que 6,7% fumavam e que um em cada dez já experimentou algum tipo de outra droga.

Com relação ao comportamento sexual de risco e envolvimento em brigas um alto percentual de sujeitos referiu já ter tido relação sexual sem o uso de preservativo sendo que a proporção é maior entre moças do que em rapazes. Segundo ao envolvimento em brigas 16,5% dos adolescentes envolveram-se em algum tipo de briga nos últimos 12 meses, a proporção é maior entre os rapazes. E para a última dimensão que é a percepção do ambiente escolar e da educação física, foi verificado que um em cada dois estudantes referiu gostar do tempo que passa na escola, enquanto 52,5% relatou que considera os seus colegas simpáticos e prestativos, com relação aos professores e administradores das escolas, a maioria dos estudantes relatou uma percepção boa ou muito boa.

Este trabalho realizado em Santa Catarina – SC foi usado como base para o trabalho intitulado Estilo de vida e saúde de escolares do ensino médio no Amazonas em: Manaus, Presidente Figueiredo, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Itacoatiara realizado em 2012, e serve como referência para este trabalho de PIBIC.

3 METODOLOGIA

Este capítulo visa apresentar de maneira detalhada os procedimentos desta pesquisa, destacando-se: Características do estudo, pesquisas com seres humanos e parceria com a Seduc, ambientes da pesquisa, sujeitos da pesquisa, instrumento da pesquisa, procedimentos de levantamentos e apresentação e análise dos dados.

3.1 Características do estudo

Este estudo é uma pesquisa de campo, com um corte transversal, onde analisa os resultados de modo quantitativo, usando a estatística descritiva. Segundo FREUND; SIMON, (2000 citado por Diehl, Souza, Domingos 2007), “a estatística descritiva compreende o manejo dos dados para resumi-los ou descrevê-los, sem ir além, isto é, sem procurar inferir qualquer coisa que ultrapasse os próprios dados”. O que também configura a estatística descritiva é a coleta de dados e a apresentação dos dados por gráficos e tabelas que será usado neste trabalho.

Segundo Costa, Barreto (2003) “a Epidemiologia é definida como o estudo da distribuição e dos determinantes das doenças ou condições relacionadas à saúde em populações especificadas”. Logo esta pesquisa trata-se de um estudo epidemiológico onde procura investigar as causas e efeitos do estilo de vida do adolescente.

3.2 Pesquisas com seres humanos e parceria com a seduc

O projeto desta pesquisa foi submetido à apreciação do Comitê de Ética (Anexo1), conforme eticamente preconizado para seres humanos os gestores de cada instituição devem concordar a preencher um TCLE (Apêndice 1), sendo responsável pelos alunos de sua instituição, no entanto foi deixado claro para todos os adolescentes que se alguém não quisesse participar da pesquisa o mesmo poderia recusar.

Outro fator determinante para que esta pesquisa fosse realizada, foi parceria com a Secretaria de Estado e Educação-SEDUC (Anexo 2) pois, está instituição forneceu consentimento para adentrar as escolas assim como os dados importantes, podendo ser iniciada a pesquisa, tais como: Dados dos escolares de Codajás e Itapiranga, contendo, número de escolas que oferecem ensino público nos municípios, número de alunos por escola, número de turmas, número de alunos por turma, dados pertinentes aos gestores de cada escola que foi aplicado o questionário, para ser possível o contato. Com esses dados foi possível saber quantos questionários deveriam ser impressos para que houvesse a aplicação dos

mesmos nas escolas dos municípios e também foi possível sortear as turmas por escola, para que fossem aplicados os questionários, tendo que cumprir a amostra do estatístico.

E através da SEDUC foi possível a aplicação dos questionários nos dois municípios, pois, era necessário possuir uma permissão para que os aplicadores pudessem adentrar nas escolas.

3.3 Ambientes da pesquisa

Este tópico visa apresentar as principais características demográficas de cada município, como: extensão territorial, localização, população, população geral de adolescentes e por gênero.

3.3.1 Codajás-Am

Codajás é um dos municípios do interior do Amazonas, ele está situado à margem esquerda do rio Solimões, antigamente este município era a aldeia de Cudaiá de índios que eram chamados pelo mesmo nome. Nos tempos de seca do rio Solimões grandes praias costumam aparecer, fazendo com que o município atraia visitantes para conhecer essas belezas naturais.

Vários tipos de festas são realizados em Codajás, tais como as festas religiosas e culturais, por exemplo, nos festejos juninos onde o boi-bumbá, a quadrilha, as danças dos nativos, a dança pop e o hip-hop se destacam. Existem outros eventos no município como, a festa do açaí onde ocorre todos os anos no final do mês de abril, esta festa segue um cronograma de degustação do fruto, atrações musicais e o desfile as candidatas à rainha do Açaí em trajes típicos. Outro evento é o carnaçai, onde ocorre no domingo de carnaval, sua primeira edição foi em 2009, neste evento são apresentadas atrações musicais e desfile de blocos pelas ruas do município. Existe também a Marcha Cívica, onde a mesma ocorre no dia 5 de setembro, quando se comemora a elevação do Amazonas a categoria da Província.

Segundo a Biblioteca Virtual do Amazonas (2014), a agricultura deste município se baseia no cultivo de produtos como mandioca da várzea e da terra firme, milho, feijão, açaí, banana, maracujá, mamão e milho. A pecuária consiste no desenvolvimento das espécies como: bufalinos, bovinos, caprinos, ovinos e suínos. A pesca é realizada no próprio rio Solimões e as principais espécies pescadas são: tambaqui, jaraqui, curimatá, branquinha, pirarucu, bodó, tucunaré.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE Censo demográfico de 2010, o município de Codajás possui 23.206 habitantes, onde 12.107 são do sexo masculino e 11.099 são do sexo feminino, 1.419 habitantes do sexo masculino e 1.367 do sexo feminino se encontram na faixa etária de 15 a 19 anos. Em relação à alfabetização no município, segundo o IBGE 15.817 pessoas são alfabetizadas.

O município tem uma extensão territorial de 18.711.552 km.

Pode-se verificar na Figura 1 o mapa do Amazonas com destaque par o mapa do município de Codajás, e na Figura 2 a escola em que foi aplicado o questionário com os adolescentes.



Figura 1- Mapa do Amazonas com destaque em Codajás

Fonte: Retirado de

<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Codaj%C3%A1s#mediaviewer/Ficheiro:Amazonas_Municip_Codajas.jp](http://pt.wikipedia.org/wiki/Codaj%C3%A1s#mediaviewer/Ficheiro:Amazonas_Municip_Codajas.jpg)
g> Acesso em: 22/05/2014



Figura 2- Escola Estadual Nossa Senhora das Graças
Fonte: Pesquisa de Campo

3.3.2 Itapiranga-Am

Itapiranga é um município do interior do Amazonas, onde sua história está intimamente ligada a de Silves por já terem formado uma mesma unidade administrativa, uma grande curiosidade sobre este município é que ele é referencia no Amazonas e pelo o mundo por conta das supostas aparições de nossa senhora rainha do Rosário e da paz, no dia 2 de maio no ano de 1994, todo dia 2 de cada mês, vários fieis vão em romaria ao santuário de Itapiranga.

Este município tem como agricultura o cultivo de mandioca, arroz, guaraná e juta.

Segundo o IBGE Censo de 2010 este município possui uma população de 8.211 habitantes onde 4.299 são homes, 3.912, 468 habitantes do sexo masculino e 488 do sexo feminino estão na faixa etária de 15 a 19 anos de idade. Itapiranga tem uma extensão de 4.231.152 km e foi instalado como município em 01/01/1939, este nome vem de origem indígena que significa pedra vermelha, do Tupi ou Nheengatu, ita: pedra e piranga: vermelha.

Na Figura 3 podemos observar o mapa do Amazonas, em destaque o município de Itapiranga. A figura 4 é a Escola de Tempo Integral Tereza dos Santos (ETI), onde foi aplicado o questionário da pesquisa, nos turnos da manhã, tarde e noite, que tem como gestora a professora Marta Giovana Tales.

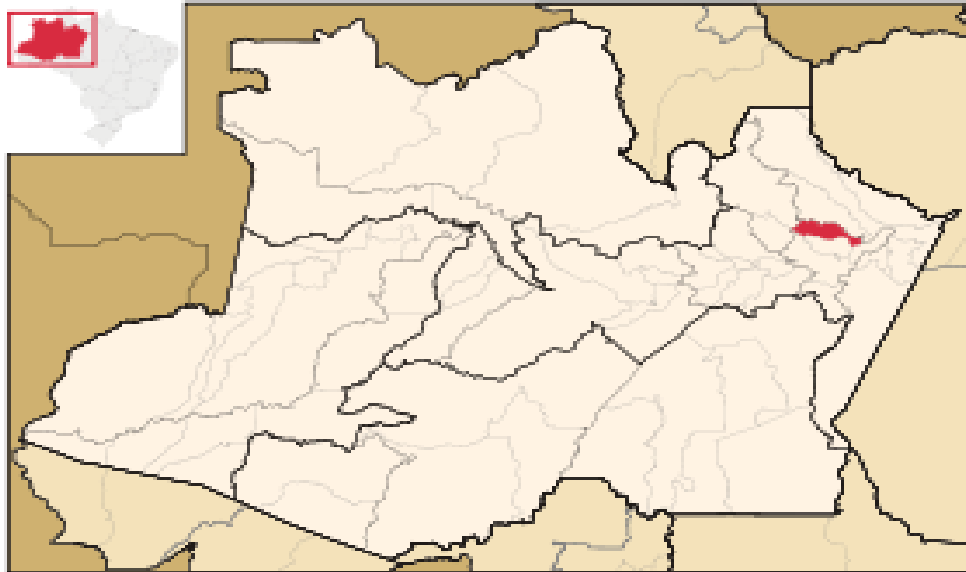


Figura 3- Mapa do Amazonas com destaque em Itapiranga

Fonte: Retirado de

<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Itapiranga_\(Amazonas\)#mediaviewer/Ficheiro:Itapiranga.svg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Itapiranga_(Amazonas)#mediaviewer/Ficheiro:Itapiranga.svg)> Acessado em: 22/05/2014



Figura 4- Escola que foi aplicado o questionário

Fonte: Pesquisa de campo

3.4 População e amostra

A população para este estudo foi definida como sendo todos os escolares adolescentes que se encontram na faixa etária de 14 a 19 anos, devidamente matriculados na rede pública de ensino no ano de 2013 nos municípios de Codajás e Itapiranga.

A partir da população de estudo de cada município foi calculada a amostra com margem de segurança e de perda no qual será visto na sequência para cada município separadamente.

3.4.1 População e calculo da amostra de Codajás

A população de Codajás segundo dados da SEDUC é de 836 escolares nas três escolas do município onde há ensino médio.

O Centro Rural de Ensino com Mediação Tecnológica de Codajás atende somente o período noturno com 14 turmas e 150 escolares matriculados distribuídos na 1ª série com 67 alunos, 2ª série com 34 alunos e na 3ª série com 49 alunos. A Escola Estadual Indígena Professor Luiz Gonzaga de Souza Filho funciona somente com o período noturno com 1 turma e 12 matriculados na 1º série. A Escola Estadual Nossa Senhora das Graças oferece aula nos turnos matutino, vespertino e noturno. No período matutino possui 6 turmas com 186 escolares devidamente matriculados na 1ª série com 92 alunos, 2ª série com 60 alunos e 3ª série com 34 alunos. No período vespertino possui 7 turmas com 239 escolares matriculados e distribuídos na 1ª série com 102 alunos, 2ª série com 75 alunos e 3ª série com 62 alunos. O período noturno possui 8 turmas com 249 escolares matriculados e distribuídos na 1ª série com 70 alunos, 2ª série com 94 alunos e 3ª série com 85 alunos.

A amostra foi selecionada a partir da relação das escolas de ensino médio, de acordo com a série e turno, apresentada pelo Departamento de Planejamento, Gerência de Estudos, Pesquisa e Informações Educacionais da Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino do Estado do Amazonas, com um total de 686 estudantes cursando o ensino médio, adotando de início como critério de exclusão o Centro Rural de Ensino com Mediação Tecnológica de Codajás, pois as aulas eram ministradas através de meios tecnológicos.

Foi adotado um erro amostral de 5% com intervalo de confiança de 95% usando uma proporção conservadora de $p = 0,5$. O tamanho mínimo da amostra necessária para estimar uma proporção foi calculado inicialmente como segue:

$$n_0 = \left(\frac{z_{\alpha/2}}{\epsilon} \right)^2 p(1 - p) = \left(\frac{1,96}{0,05} \right)^2 \times 0,25 = 384,16 \approx 385$$

Em seguida foi realizada a correção de população finita.

$$n = \frac{n_0}{1 + \frac{n_0}{N}} = \frac{385}{1 + \frac{385}{686}} = 246,60 \approx 247$$

Admitindo uma perda de 25%, foi realizada a correção e o tamanho final da amostra foi de:

$$n = 247 + 0,25 \times 247 = 247 + 61,75 = 308,75 \approx 309$$

Existem 2 escolas de ensino médio no município de Codajás e inicialmente todas as escolas foram incluídas no estudo. Como surgiram dificuldades de deslocamento, devido a Localização, a escola Estadual Indígena Professor Luiz Gonzaga de Souza Filho foi excluída do estudo e a amostra recalculada, passando a ser 307.

3.4.2 População e calculo da amostra de Itapiranga

A população de Itapiranga segundo a SEDUC é de 666 escolares. Esses 666 escolares estão distribuídos em 3 escolas sendo que, o Centro Rural de Ensino com Mediação Tecnológica de Itapiranga possui 6 turmas somente no período noturno, no qual 77 adolescentes estão matriculados e distribuídos na 1ª série com 28 alunos, 2ª série com 38 alunos e 3ª série com 11 alunos. A Escola Estadual Yamamay só atende no período noturno e é composta apenas por uma turma de 3ª série com 5 escolares matriculados. A Escola Estadual Tereza dos Santos atende o turno matutino, vespertino e noturno. Sendo que o período matutino existe 8 turmas com 191 escolares devidamente matriculados e distribuídos na 1ª série com 58 alunos, na 2ª série com 67 alunos e na 3ª série com 66 alunos. Já o período vespertino atende 7 turmas e 175 escolares matriculados, distribuídos na 1ª série com 75 alunos, na 2ª série com 48 alunos e na 3ª série com 52 alunos. O período noturno atende 8 turmas com 218 escolares matriculados e distribuídos na 1ª série com 78 alunos, na 2ª série com 83 alunos e na 3ª série com 57 alunos.

A amostra foi selecionada a partir da relação das escolas de ensino médio, de acordo com a série e turno, apresentada pelo Departamento de Planejamento, Gerência de Estudos, Pesquisa e Informações Educacionais da Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino do Estado do Amazonas, com um total de 589 estudantes cursando o ensino médio, adotando de início como critério de exclusão o Centro Rural de Ensino com Mediação Tecnológica de Itapiranga, pois as aulas eram ministradas através de meios tecnológicos.

Foi adotado um erro amostral de 5% com intervalo de confiança de 95% usando uma proporção conservadora de $p = 0,5$. O tamanho mínimo da amostra necessária para estimar uma proporção foi calculado inicialmente como segue:

$$n_0 = \left(\frac{Z_{\alpha/2}}{\epsilon} \right)^2 p(1 - p) = \left(\frac{1,96}{0,05} \right)^2 \times 0,25 = 384,16 \approx 385$$

Em seguida foi realizada a correção de população finita.

$$n = \frac{n_0}{1 + \frac{n_0}{N}} = \frac{385}{1 + \frac{385}{589}} = 232,81 \approx 233$$

Admitindo uma perda de 25%, foi realizada a correção e o tamanho final da amostra foi de:

$$n = 233 + 0,25 \times 233 = 233 + 58,25 = 291,25 \approx 292$$

Existem 2 escolas de ensino médio no município de Codajás e inicialmente todas as escolas foram incluídas no estudo. Como surgiram dificuldades de deslocamento, devido a Localização, a escola Estadual Yamamay foi excluída do estudo e a amostra recalculada, passando a ser 291. Mas devido a dificuldades no dia da coleta de dados só foi possível amostrar 231 alunos marcado pela presença dos escolares na escola no dia do levantamento.

3.5 Instrumento da pesquisa

O instrumento da pesquisa é um questionário padronizado pelo NUPAF-CDS-UFSC denominado COMPAC 1-NUPAF-2011, modificado por Puga Barbosa e Cardoso Neto (2013) (Anexo 3), constituído e mantido com 49 questões, sendo que, no início existe algumas orientações que se refere ao conteúdo do questionário e a sinceridade do adolescente para com as respostas, destacando que a participação do adolescente é importante e voluntária, ainda chama a atenção do adolescente para que ele não escreva seu nome em nenhuma parte do questionário, pois as informações fornecidas por ele será anônima e mantidas em sigilo, acompanhado a este questionário existe um cartão resposta (Anexo 4) onde os sujeitos da pesquisa transferirão suas respostas para o cartão resposta de acordo com as instruções fornecidas.

O questionário possui 6 dimensões, sendo que as 49 questões estão distribuídas dentre essas 6 dimensões. Foram analisadas e selecionadas pelo pesquisador algumas questões que de acordo com bases literárias alcançam o objetivo da pesquisa. Na dimensão informações pessoais, as perguntas são referidas ao sexo, série ou ano em que o sujeito se encontra, a idade, estado civil, com quem o sujeito mora, onde fica localizada a sua residência, se o sujeito trabalha ou não, qual a sua renda familiar e como o sujeito descreve suas atividades em um dia típico de trabalho.

Na segunda dimensão que se refere à atividade física e comportamentos sedentários foram destacadas as questões 11, 14, 15 e 20, no qual, a questão 11 pergunta sobre a atividade de lazer de sua preferência, a questão 14 quer saber se o adolescente concorda ou não com a afirmação “Eu gosto de fazer atividades físicas”, a questão 15 pergunta se o adolescente se considera ou não um jovem fisicamente ativo e a 20 pede para que o sujeito identifique a atividade física de maior preferência. Através destas perguntas o pesquisador já poderá identificar inicialmente se o adolescente possui hábitos irregulares que facilite o sedentarismo, tendo como consequência a obesidade levando este adolescente a adquirir vários tipos de doenças que prejudique um estilo de vida saudável.

A próxima dimensão desta pesquisa refere se sobre a percepção do ambiente escolar e da educação física, as questões que foram selecionadas para representar esta dimensão foram às questões 24, 29 e 30. A questão 24 pergunta se a escola oferece aula de educação física, a questão 29 pergunta quais espaços físicos para a prática de esportes e educação física existe na escola, e a questão 30 complementa a 29, pois pergunta em quais condições estão os espaços físicos da escola, se houver. Estas questões foram selecionadas com o intuito de identificar se as escolas estão cumprindo seu dever, e caso não esteja estes alunos podem sofrer algumas complicações no estilo de vida futuramente.

Outra dimensão fala sobre hábitos alimentares e controle de peso, foi selecionada as perguntas 32, 33 e 35. Dentro da questão 32 que pergunta sobre a frequência do consumo de alguns alimentos, foi tida como base as questões 32.1- Frutas ou toma sucos naturais de frutas, 32.2- Salgadinhos (coxinha, pastel, batata frita...), 32.3- Doces (bolos, tortas, sonhos, sorvetes...), 32.4 Refrigerantes, 32.7- Carne de Peixe, 32.9- Hortaliças, Verduras, estas questões serviram como base para fazer uma comparação entre alimentos saudáveis e não saudáveis ingeridos por homens e mulheres e relacionar este consumo as questões 33 e 35 que perguntam sobre o peso e a altura do sujeito, será calculado o IMC- Índice de massa corporal.

Na dimensão consumo de álcool e tabaco as questões foram a 38 e 39 que perguntam respectivamente sobre o consumo de bebidas alcoólicas e sobre o fumo, através das respostas será analisado qual sexo é mais propício para consumir essas drogas lícitas e por quais fatores.

E na última dimensão que se refere à percepção de saúde e comportamento preventivo, foi selecionado as perguntas 41, 45, 48 e 49. A pergunta 41 quer saber sobre a percepção da própria saúde do adolescente, a pergunta 45 quer saber qual a principal fonte de estresse, a pergunta 48 quer saber se o adolescente já teve relações sexuais, com que frequência o mesmo utiliza/utilizou preservativo (camisinha) e a 49 pergunta se o adolescente esteve envolvido em

alguma briga durante os últimos 12 meses, através da pergunta 45 identificarei se a fonte de estresse do adolescente é responsável pelo envolvimento em briga do mesmo.

3.6 Procedimentos de levantamentos

Inicialmente o processo da coleta de dados foi retardado pela não aprovação do Comitê de Ética, mesmo sendo uma segunda aplicação do projeto original, totalizando em torno de 5 meses, neste interim os pesquisadores aplicadores foram treinados, conheceram muito bem o instrumento, realizaram grande revisão literatura sobre o assunto, fizeram e desfizeram contatos com os municípios marcando e alterando datas e aplicação, caindo até em descrédito dos administradores escolares locais. Depois de aprovado voltamos a contar com a parceria da SEDUC, que já havia fornecido contatos dos gestores das escolas dos municípios e dados de relevância para a pesquisa, fizemos os sorteios das turmas as quais iriam ser aplicados os questionários. Tendo estes dados em mãos entramos em contato através de e-mail e telefone para que o gestor da escola fizesse o agendamento para nossa coleta. Com o agendamento marcado viajamos por conta própria, no carro da orientadora, para nosso destino que era os municípios de Codajás e Itapiranga, fizemos contato virtual com o secretário de educação do município e o mesmo nos informou que uma escola era de ensino tecnológico e não daria para aplicar o questionário, e a outra escola era de difícil acesso, logo decidimos recalcular a amostra e aplicar o questionário somente em uma escola.

Chegando à escola o gestor nos recebeu em sua sala, e foi entregue para o mesmo um termo de consentimento livre-TCLE (Apêndice 1) que permitia a aplicação do questionário com os alunos do ensino médio que estivessem na faixa etária de 14 a 19 anos. Este termo deveria ser assinado pelo gestor para nos dar a autorização para aplicarmos o questionário, o gestor seria o responsável pelos alunos, no entanto, caso o aluno quisesse recusar a participar da pesquisa poderia sem nenhum problema.

Com o problema das escolas de difíceis acessos o grupo de pesquisadores tiveram que esquecer as turmas sorteadas, e sortear novas turmas para que assim o número de adolescentes fosse igual, ou superior a amostra. Chegamos à sala de aula nos apresentamos, explicamos sobre o que se tratava a pesquisa, explicamos de maneira objetiva e prática o questionário, de modo que as dúvidas dos alunos reduzissem, utilizamos o quadro de lousa para montar um quadro com informações sobre: valores do salário mínimo, como preencher a hora na questão 20, como preencher o peso e altura, como preencher o cartão resposta. Em termo de educação os alunos foram bastante compreensivos e educados, respeitando cada membro da equipe de

pesquisadores. No entanto houve alguns problemas em relação à liberação dos alunos por parte da escola, tivemos que correr atrás dos alunos e convence-los sobre a importância de participar de uma pesquisa como esta.

Finalizado a parte da coleta de dados, voltamos para Manaus, ainda com a orientadora e com a ajuda de custo da Fapeam e Cnpq, uma vez que somos bolsistas. Chegando a Manaus a próxima etapa, era verificar quais questionários não seriam utilizados na pesquisa por motivos como: acima de 20 vinte anos, mais de uma opção marcada, rasura no cartão resposta, dentre outros. Foi entregue todos os cartões respostas para uma pessoa responsável para ser feito a análise ótica, no setor COMVEST-UFAM. Depois desta análise fornecemos o conjunto de dados para o estatístico e o mesmo nos orientou com os resultados obtidos na pesquisa, apresentados em estatística descritiva de percentuais. Ainda neste percurso selecionamos alguns resultados de cada dimensão para compor este relatório, uma vez que seria impossível com as 49 questões e dois municípios.

3.7 Apresentações e análise dos resultados

Os dados serão analisados utilizando a estatística descritiva, onde se encontra em percentuais, eles serão apresentados neste relatório de pesquisa na forma de gráficos e tabelas.

4 RESULTADOS E DISCUSÕES

Este capítulo tem como fundamento apresentar os resultados obtidos em Codajás e Itapiranga através de gráficos e tabelas e discutir esses resultados com bases em outras pesquisas ou fundamentação teórica a respeito do assunto abordado. Utilizamos como meio de representação do estilo de vida as dimensões: características dos adolescentes de Codajás e Itapiranga, atividades físicas e comportamentos sedentários, percepção do ambiente escolar e da educação física, hábitos alimentares e controle de peso, consumo de álcool e tabaco e percepção de saúde e comportamento preventivo.

4.1 Características gerais dos adolescentes de Codajás e Itapiranga

Conforme pode ser observado no Gráfico 1, onde refere-se à proporção por sexo dos alunos pesquisados os dois municípios apresentam um público feminino maior, com 56,4% em Codajás e 52,9% em Itapiranga, já o público masculino é de 43,6% em Codajás e 47,1% em Itapiranga.

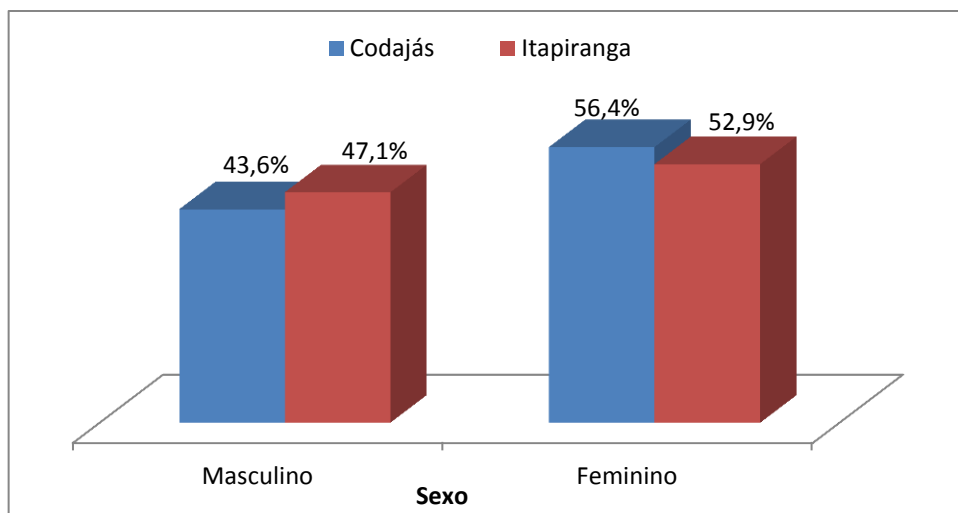


Gráfico 1- Proporção por sexo dos escolares de Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

Como mostra a Tabela 1, os adolescentes pesquisados se encontram devidamente matriculados entre a 1ª série, 2ª série, 3ª série. No município de Codajás existem na 1ª série 57,7% adolescentes do sexo masculino e 42,8% adolescentes do sexo feminino, está na 2ª série 21,9% adolescentes do sexo masculino e 27,2% do sexo feminino e na 3ª série se encontram 20,4% adolescentes do sexo masculino e 30,1% do sexo feminino.

Em Itapiranga estão matriculados na 1ª série 46,7% adolescentes do sexo masculino e 38,8% do sexo feminino, estão na 2ª série 33,3% adolescente do sexo masculino e 29,3% do sexo feminino e na 3ª série estão matriculados 20,0% adolescentes do sexo masculino e 31,9% do sexo feminino.

SERIE CURSADA	Codajás			Itapiranga		
	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)
1 ano	57,7	42,8	49,4	46,7	38,8	42,5
2 ano	21,9	27,2	24,8	33,3	29,3	31,2
3 ano	20,4	30,1	25,8	20,0	31,9	26,2

Tabela 1- Série de ensino médio cursada pelos escolares de Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de Campo

Podemos perceber através dos resultados acima expostos que em ambos os sexos grande parte dos adolescentes começam o ensino médio, porém o numero de adolescentes que não conseguem terminar a ultima etapa da educação básica é alarmante e preocupante.

Esta evasão pode ser considerada por vários motivos, segundo Batista, Santos; Souza, Alexsandra; Oliveira, Júlia, (2009) “muitas vezes jovens vêem-se obrigados a optar por trabalhar em lugar de estudar, devido à necessidade de contribuir para o sustento da família. Além disso, o modelo de escola da atualidade, já não desperta o interesse do aluno”. Outros motivos pela a evasão dos alunos podem ser: a dificuldade das matérias no ensino médio, a constante reprovação dos mesmos, a escola não oferecer condições de educação, influências externas e no caso do publico feminino pode ser a gravidez nesta fase da vida.

Em uma pesquisa elaborada por Batista, Santa; Souza, Alexsandra; Oliveira, Júlia, (2009), encontrou no Colégio Estadual de Ilhéus, em 2008, foram matriculados 597 alunos no 1º ano do ensino médio, no período noturno. Desse total de alunos matriculados, 7 pediram transferência, 98 foram aprovados, 82 reprovados e 410 alunos abandonaram a escola, assim encontrou-se um percentual de 68,7% de estudantes evadidos do período noturno.

Como pode ser observado na Tabela 2, em Codajás encontramos uma média de idade de 16,4 com o desvio padrão de $\pm 1,3$ para o sexo masculino, para o sexo feminino encontramos uma média de idade de 16,5 com o desvio padrão de $\pm 1,4$.

Em Itapiranga encontramos uma média de idade de 16,5 com o desvio padrão de $\pm 1,1$ para o sexo masculino, e para o sexo feminino têm-se uma média de idade de 15,6 com o desvio padrão de $\pm 1,1$. O que significa que grande parte dos adolescentes está na faixa etária entre 15 e 17 anos.

IDADE	Codajás			Itapiranga		
	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)
14	4,4	5,6	5,1	0,0	0,0	0,0
15	26,3	23,2	24,5	18,0	16,9	17,4
16	25,5	22,6	23,9	35,0	30,5	32,6
17	24,1	24,3	24,2	28,0	32,2	30,3
18	11,7	14,7	13,4	15,0	13,6	14,2
19	8,0	9,6	8,9	4,0	6,8	5,5
(Média ± DESVIO PADRÃO)	16,4 ± 1,3	16,5 ± 1,4	16,4 ± 1,4	16,5 ± 1,1	15,6 ± 1,1	16,6 ± 1,1

Tabela 2- Idade dos escolares de Codajás e Itapiranga

Fonte: Pesquisa de Campo

No que se refere ao estado civil, podemos observar no Gráfico 2 que a grande maioria dos adolescentes são solteiros, sendo que 62,7% dos solteiros representa o município de Codajás e 44,9% representa o município de Itapiranga, uma pequena quantidade de adolescentes tem o estado civil casados ou com parceiro, no qual, 2,5% representa Codajás e 3,8% representa Itapiranga. Ainda existem aqueles adolescentes que se enquadram em outro tipo de estado civil, representando 3,8% para o município de Codajás e 6,6% para o município de Itapiranga.

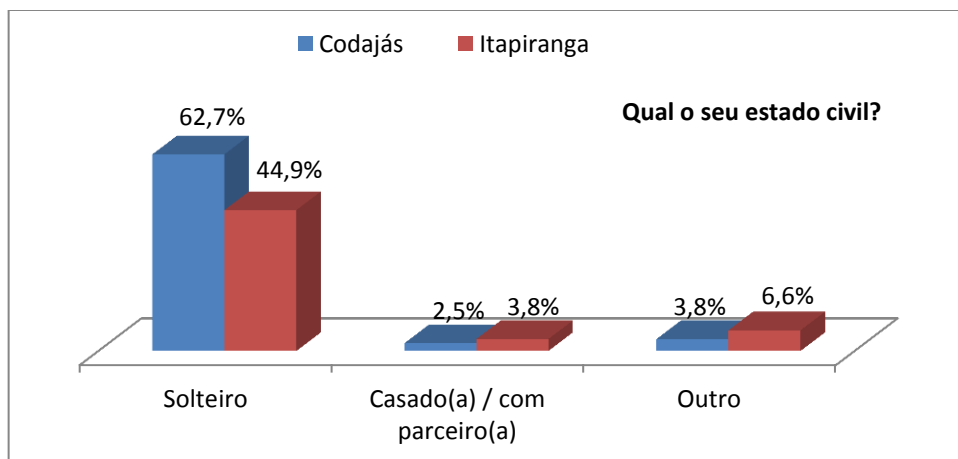


Gráfico 2- Estado civil dos escolares de Codajás e Itapiranga

Fonte: Pesquisa de campo

A maioria dos escolares pesquisados são solteiros, isso indica que os adolescentes não querem tanto compromisso nessa faixa etária, talvez pela procura de experiências novas a todo momento ou até mesmo porque eles querem “curtir a vida”.

Conforme a Tabela 3 que se refere à companhia da moradia dos adolescentes, em Codajás 98,5% adolescentes do sexo masculino e 97,2% do sexo feminino afirmam morar com a família, 1,5% adolescentes do sexo masculino e 1,1% do sexo feminino afirmam morar sozinho e apenas 1,7% adolescentes do sexo feminino afirmam morar com outras pessoas.

Em Itapiranga 94,3% adolescentes do sexo masculino e 93,3% do sexo feminino moram com a família, 2,9% adolescentes do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino moram sozinho e 2,9% adolescentes do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino moram com outros.

COM QUEM MORA	Codajás			Itapiranga		
	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)
Com a família	98,5	97,2	97,8	94,3	93,3	93,8
Sozinho	1,5	1,1	1,3	2,9	3,4	3,1
Outros	0,0	1,7	1,0	2,9	3,4	3,1

Tabela 3- Com quem os escolares de Codajás e Itapiranga moram
Fonte: Pesquisa de campo.

Morar com a família, quase sempre reduz as responsabilidades que a vida necessita. Pode ser este o principal motivo que a maioria dos adolescentes pesquisados ainda morem com seus pais, ou até mesmo o medo de querer se tornar responsável e independente.

Em Codajás 97,1% dos adolescentes têm as suas casas localizadas na região/área urbana e em Itapiranga este percentual chega a 92,4% dos adolescentes. 2,9% dos adolescentes de Codajás têm sua casa localizada na região/área rural e em Itapiranga este percentual é de apenas 7,6%, como pode ser observado no Gráfico 3.

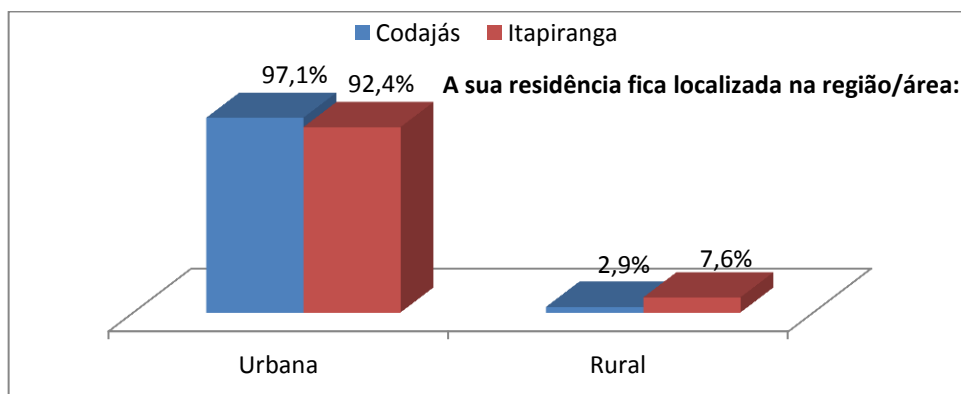


Gráfico 3- Localização da residência dos escolares de Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

Como pode ser observado no Gráfico 4, 88,9% dos adolescentes de Codajás não trabalham e 92,4% dos adolescentes de Itapiranga também não trabalham. Em Codajás 7,3% dos adolescentes trabalham até 20 horas semanais, e em Itapiranga este percentual é de 4,5% dos adolescentes. E sobre os adolescentes que trabalham até 40 h semanais temos, 3,8% dos adolescentes em Codajás e 3,1% dos adolescentes em Itapiranga.

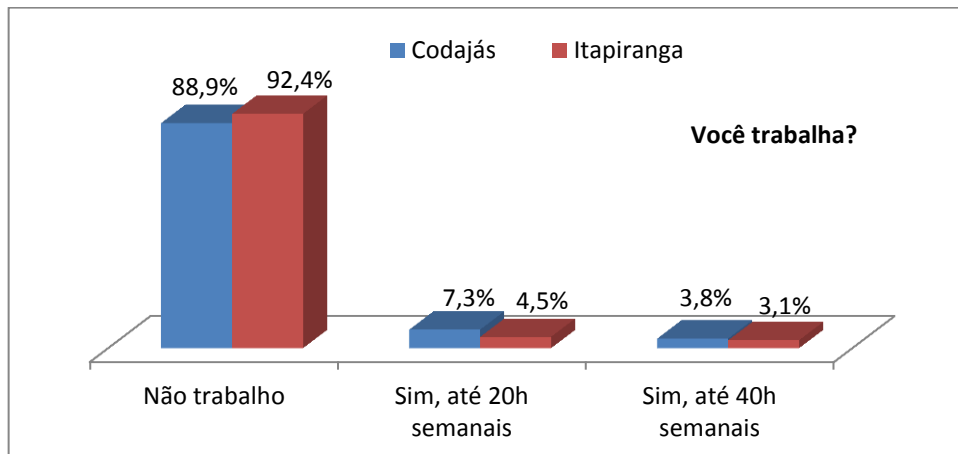


Gráfico 4- Os escolares de Codajás e Itapiranga trabalham

Fonte: Pesquisa de campo

Como pode ser observado na Tabela 4, em Codajás, dos adolescentes que afirmaram trabalhar uma grande maioria diz que o seu trabalho inclui caminhar esporadicamente e /ou realizar tarefas leves/moderadas, responderam desta forma 10,2% adolescentes do sexo masculino e 11,3% do sexo feminino, e ainda houve adolescente que afirmou que no seu trabalho o mesmo passa a maior parte do tempo sentado, sem realizar esforços físicos, responderam desta forma 5,8% adolescentes do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino.

Em Itapiranga 9,5% adolescentes do sexo masculino e 8,4% do sexo feminino, afirmam que o trabalho em que o mesmo se encontra inclui caminhar esporadicamente/ ou realizar tarefas leves/ moderadas, no entanto 7,6% adolescentes do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino afirmam que no seu trabalho o mesmo passa a maior parte do tempo sentado, sem realizar esforços físicos.

ROTINA DE TRABALHO	Codajás			Itapiranga		
	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)
Não trabalho	78,1	83,1	80,9	80,0	84,9	82,6
Passo a maior parte do tempo sentado, sem realizar esforços físicos.	5,8	4,5	5,1	7,6	3,4	5,4
Meu trabalho inclui caminhar esporadicamente e/ou realizar tarefas leves / moderadas	10,2	11,3	10,8	9,5	8,4	8,9
Meu trabalho inclui atividades vigorosas ou longas caminhadas	5,8	1,1	3,2	2,9	3,4	3,1

Tabela 4- Rotina no trabalho dos escolares de Codajás e Itapiranga

Fonte: Pesquisa de campo

No que se refere à renda familiar mensal a grande maioria dos adolescentes de Codajás responderam que a renda da sua família é de até dois salários mínimos, responderam desta forma 68,9% adolescentes do sexo masculino e 82,9% do sexo feminino, 27,4% adolescentes do sexo masculino e 14,3% do sexo feminino afirmam que a renda familiar é de 3 a 5 salários mínimos e apenas 0,7% adolescentes do sexo masculino e 1,1% do sexo feminino afirmam que a renda familiar é de 11 ou mais salários mínimos.

Em Itapiranga 69,8% adolescentes do sexo masculino e 84,0% do sexo feminino afirmam que sua renda familiar é de até dois salários mínimos e apenas 2,5% adolescentes do sexo masculino e 2,7% do sexo feminino afirma que sua renda mensal é de 11 ou mais salários mínimos. Como podemos observar na Tabela 5.

RENDA FAMILIAR MENSAL	Codajás			Itapiranga		
	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)
Até dois salários mínimos	68,9	82,9	76,8	69,8	84,0	77,3
3 a 5 salários mínimos	27,4	14,3	20,0	25,5	13,4	19,1
6 a 10 salários mínimos	3,0	1,7	2,3	1,9	0,0	0,9
11 ou mais salários mínimos	0,7	1,1	1,0	2,8	2,5	2,7

Tabela 5- Renda familiar dos escolares de Codajás e Itapiranga

Fonte: Pesquisa de campo

4.2 Atividades Físicas e comportamentos sedentários

Segundo Pitanga (2002) “a atividade física pode ser entendida como qualquer movimento corporal, produzido pela musculatura esquelética, que resulta em gasto energético [...] podendo ser exemplificada por jogos, lutas, danças, esportes, exercícios físicos, atividades laborais e deslocamentos”.

No que se refere à atividade de lazer de sua preferência, como pode ser observado na Tabela 6, 67,7% dos adolescentes de Codajás gostam de praticar atividades físicas, no entanto, 16,6% dos adolescentes preferem a atividade de lazer assistir tv/jogar videogame e a atividade de lazer menos prática entre os adolescentes são atividades manuais, apenas 1,6% dos adolescentes gostam desta atividade.

Em Itapiranga 59,6% dos adolescentes gostam de praticar atividades físicas, 16,4% dos adolescentes gostam de assistir tv/jogar videogame e a atividade que menos é praticada entre os adolescentes são os jogos de mesas, apenas 3,1% dos adolescentes praticam.

ATIVIDADE DE LAZER PREFERIDA	Codajás			Itapiranga		
	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)
Atividades físicas	79,6	58,5	67,7	66,0	53,8	59,6
Jogos de mesa	2,9	5,7	4,5	3,8	2,5	3,1
Assistir TV/Jogar videogame	10,9	21,0	16,6	17,0	16,0	16,4
Usar o computador	2,9	7,4	5,4	9,4	13,4	11,6
Atividades culturais	2,9	5,1	4,2	3,8	5,9	4,9
Atividades manuais	0,7	2,3	1,6	0,0	8,4	4,4

Tabela 6- Atividade física de lazer preferida dos escolares de Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

Um trabalho feito por Nahas, et all, (2012), realizado nos municípios de Manaus, Presidente Figueiredo, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Itacoatiara, apresentou como resultado em Manaus que, 45,35% dos adolescentes deste município tem preferência pela a prática de atividade física, seguida de usar o computador (23,27% os adolescentes) e a atividade de lazer menos praticada são atividades manuais, apenas 0,73% dos adolescentes praticam esta atividade.

Podemos observar que a realidade entre esses dois municípios, que se encontram no estado do Amazonas, não estão muito distantes, o grande percentual de adolescentes que preferem praticar atividade física chama a atenção, pois esta atividade é de fundamental importância para um estilo de vida saudável, no entanto, é preciso intervir nos hábitos, de maneira positiva, dos adolescentes que por sua vez preferem praticar atividades manuais, sendo propício ao sedentarismo.

Como pode ser observado na Tabela 7, em relação a afirmativa “eu gosto de atividades físicas”, em Codajás 49,4% dos adolescentes concordam totalmente com está afirmação, porém, 2,5% dos adolescentes discordam totalmente desta afirmação.

Em Itapiranga 57,7% dos adolescentes concordam totalmente com a afirmação, no entanto, 3,2% dos adolescentes discordam da afirmação.

EU GOSTO DE ATIVIDADES FÍSICAS	Codajás			Itapiranga		
	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)
Discordo totalmente	1,5	3,4	2,5	3,8	2,6	3,2
Discordo em parte	2,9	6,2	4,8	13,3	23,1	18,5
Nem concordo, nem discordo	8,8	20,9	15,6	7,6	12,0	9,9
Concordo em parte	23,4	31,1	27,7	8,6	12,8	10,8
Concordo totalmente	63,5	38,4	49,4	66,7	49,6	57,7

Tabela 7- Afirmativa: Eu gosto de atividade dos escolares de Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

Segundo Nahas, etall, (2012), em Itacoatiara encontraram que 58,86% dos adolescentes responderam a esta afirmação positivamente.

A grande maioria dos adolescentes gosta de praticar atividade física e estão contribuindo para seu próprio estilo de vida, porém, o percentual de adolescentes que não gostam de atividades físicas também é muito elevado, é de fundamental importância que se faça um estudo a respeito, para analisar e identificar a causa principal deste grande percentual de adolescentes.

Quando se refere a ser fisicamente ativo em Codajás 48,2% dos adolescentes afirmam que são fisicamente ativo há mais de 6 meses, no entanto, 7,8% dos adolescentes não pretendem ser.

Em Itapiranga 37,7% dos adolescentes são fisicamente ativo há mais de 6 meses e 9,4% dos adolescentes não pretendem ser fisicamente ativo em 6 meses, como pode ser observado na Tabela 8.

FISICAMENTE ATIVO	Codajás			Itapiranga		
	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)	Mas. (%)	Fem. (%)	Total (%)
Há mais de 6 meses	67,9	32,6	48,2	50,9	25,6	37,7
Menos de 6 meses	14,6	16,9	15,9	16,0	13,7	14,8
Pretendo em 30 dias	8,0	22,7	16,2	18,9	25,6	22,4
Pretendo em 6 meses	5,8	16,9	12,0	10,4	20,5	15,7
Não pretendo em 6 meses	3,6	11,0	7,8	3,8	14,5	9,4

Tabela 8- Pratica de atividade física semanal dos escolares de Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de Campo

De acordo com a pesquisa de Nahas, et all, (2012) em Manaus foi identificado que 39,71% dos adolescentes se consideram fisicamente ativo a mais de 6 meses e são poucos os adolescentes que não pretendem se tornar fisicamente ativo em 6 meses, cerca de 9,65%.

Podemos perceber que em Codajás os adolescentes são mais fisicamente ativos do que os adolescentes de Manaus e a proporção daqueles que não pretendem ser fisicamente ativo em 6 meses é um pouco inferior aos adolescentes de Manaus, no entanto, em Itapiranga comparando com Manaus os resultados chegam a ser bastante parecidos.

Alongamento/ginástica, futebol, caminhada, dança e corrida foram as principais atividades físicas mais praticadas nos dois municípios. Em Codajás a grande preferencia foi pelo alongamento/ginastica, superando até a grande paixão dos brasileiros que é o futebol, com 51,0% dos adolescentes escolhendo está prática de atividade física, 49,4% dos adolescentes pratica futebol, 42,0% pratica caminhada, 36,3% pratica dança e apenas 17,5% dos adolescentes não praticam nenhuma atividade física.

Em Itapiranga podemos perceber uma grande diferença, 47,1% dos adolescentes praticam futebol, e a 2º atividade mais praticada é a caminhada com 43,1%, 33,8% dos adolescentes praticam alongamento/ginástica, 29,3% praticam corrida e 28,9% dos adolescentes não praticam nenhum tipo de atividade física, fato este que merece uma grande atenção e solução. Podemos observar esses dados no Gráfico 5.

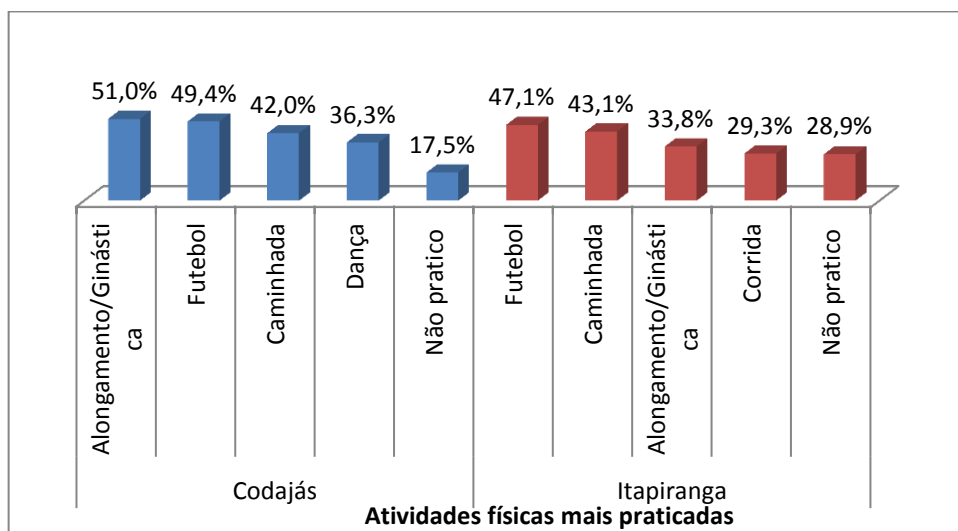


Gráfico 5- Principais atividades físicas praticadas pelos escolares de Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo.

Nahas, et all, (2012) identificou em Itacoatiara que as práticas esportivas mais praticadas são futebol com pico em 7 dias, caminhada com pico em 5 dias e alongamento com pico em 3 dias.

Comparando Codajás e Itapiranga com Itacoatiara podemos perceber que a prática esportiva de melhor preferência entre os adolescentes são diferentes, uma vez que em Itacoatiara é praticado mais o futebol do que o alongamento, este ocorrido pode ser justificado pela a falta de infraestrutura, no que se relaciona a campo de futebol, que Codajás e Itapiranga apresentam.

4.3 Percepção do ambiente escolar e da educação física

No que diz respeito à educação física escolar, 22,1% dos adolescentes de Codajás afirmam que em sua escola existe aula de educação física no período de aula normal, enquanto que 65,7% afirmam que existe aula de educação física apenas no contraturno e de acordo com 12,2% dos adolescentes a escola em que estudam não oferecem aula de educação física.

Em Itapiranga 13,8% dos adolescentes afirmam que a escola em que estudam oferece aula de educação física no período normal, 2,7% afirmam que existe apenas no contraturno e 83,5% afirmam que não existe aula de educação física na sua escola, conforme o Gráfico 6.

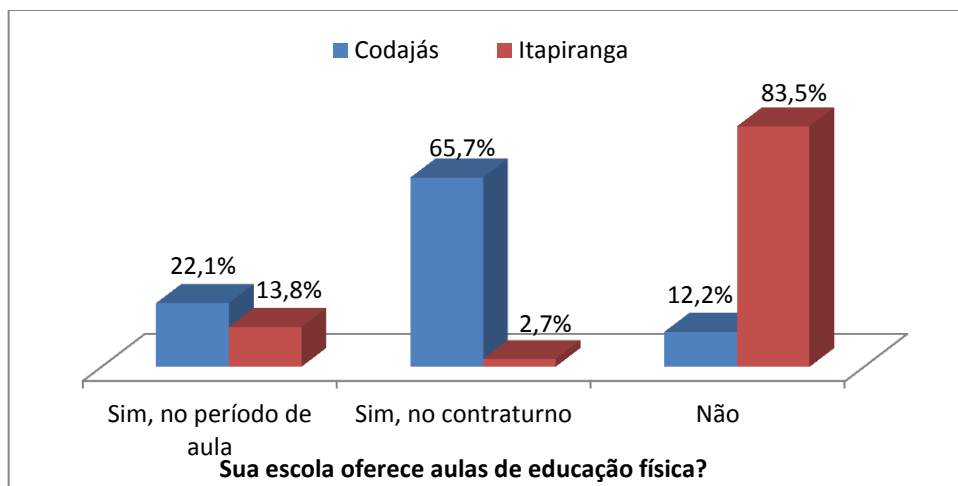


Gráfico 6- Educação física dos escolares de Codajás e Itapiranga

Fonte: Pesquisa de campo

Como pode ser observado no Gráfico 6 os adolescentes de Codajás de diferentes turmas e turnos possuem a educação física na sua grade curricular, no entanto um fato lastimável é encontrado em Itapiranga cerca de 83% dos adolescentes afirmam que a escola não oferece educação física. Segundo Darido, et all, (1999) em torno de 70% dos alunos de ensino médio se encontram no período noturno, este grande percentual de adolescentes que afirmam que a escola não oferece aulas de educação física pode ser explicado por este motivo.

Segundo a LDB 9394/1996, o ensino da educação física para o ensino noturno passa a ser facultativo para os alunos cursarem.

Em relação aos espaços físicos, para a prática de esportes e educação física existente na escola, 67,9% dos adolescentes de Codajás afirmam não existir nenhum local para a pratica de esporte, no entanto 7,3% afirmam que existe campo de futebol, 10,2% afirmam que existe ginásio ou quadra coberta, 17,8% afirma que existe quadra sem cobertura e 2,5% afirmam existir uma sala multiuso.

Em Itapiranga 68,0% dos adolescentes afirmam não existir nenhum local para a prática de esportes, 3,1% afirma existir campo de futebol, 6,2% afirma existir ginásio ou quadra coberta, 24,9% afirma existir quadra sem cobertura e ninguém afirmou existe uma sala multiuso, de acordo com o Gráfico 7.

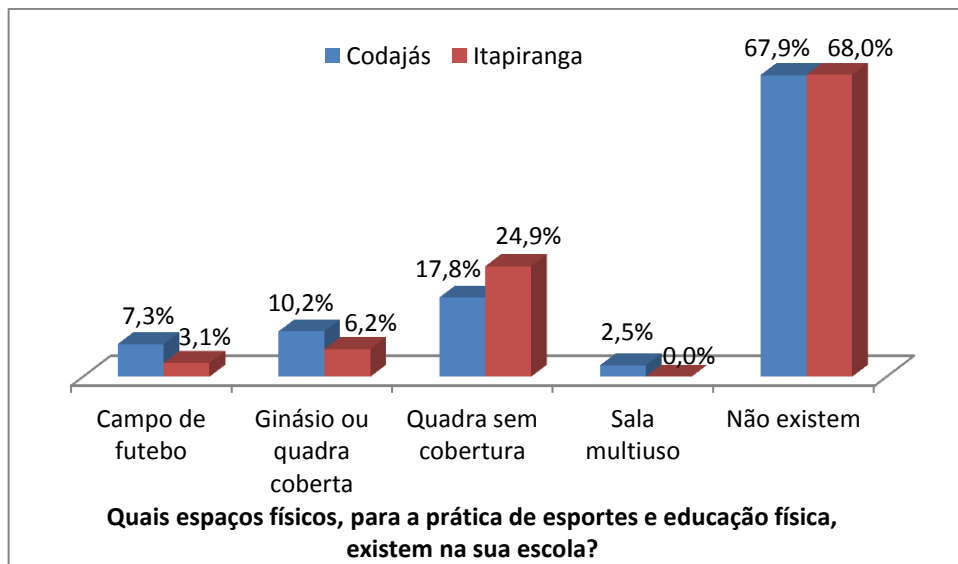


Gráfico 7- Espaços físicos existentes para Educação Física em Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

No município de São Gabriel da cachoeira segundo uma pesquisa realizada por Nahas, et all, (2012) a grande maioria dos escolares diziam que a escola possuía quadra coberta (65,87%) e quadra descoberta (29,46%) e apenas 29,07% dos adolescentes afirmaram ter campo de futebol.

Comparando os resultados obtidos em Codajás e Itapiranga com os resultados obtidos por Nahas, et all, (2012) poderam observar uma contrapartida, nos dois municípios pesquisados neste trabalho os adolescentes se referem que possuem mais quadras sem coberturas, este fato pode atrapalhar muito o desenvolvimento do adolescente uma vez que o mesmo está diretamente exposto ao raios ultravioletas que são liberados pelo o sol.

Dos adolescentes que responderam que existem espaços físicos na sua escola em Codajás, apenas 4,1% afirmaram que estão em excelentes condições, 17,8% afirmaram que estão em boas condições e 4,1% afirmaram que estão em péssimas condições.

Em Itapiranga 2,3% dos adolescentes responderam que as condições dos espaços existentes estão em excelente condição, 18,1% afirmaram a condição desses espaços físicos está regular e 23,5% afirmaram que as condições estão péssimas, de acordo com o Gráfico 8.

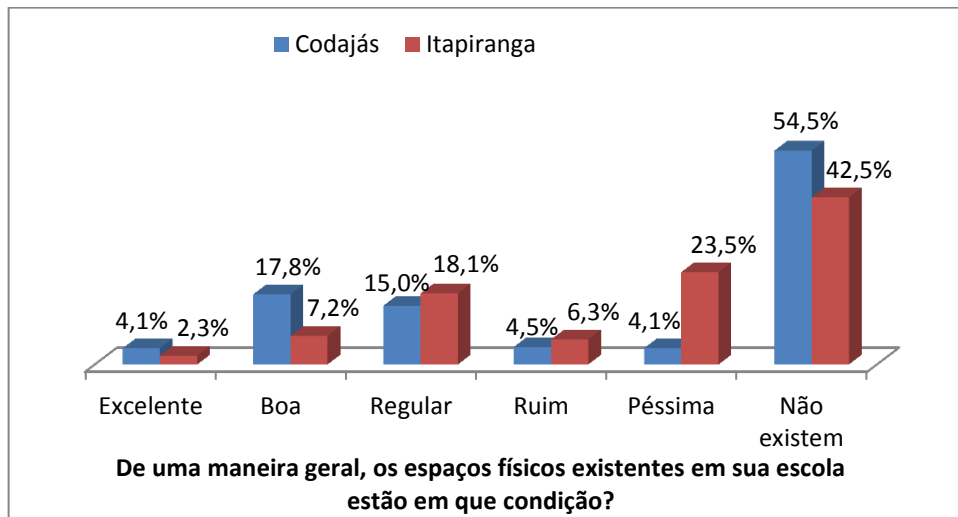


Gráfico 8- Quais as condições dos espaços físicos em Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

Em São Gabriel da Cachoeira Nahas, et all (2012) os achados apontam que que as condições desses espaços físicos estão boas, seguido de regular, assim se segue também nos municípios de Codajás e Itapiranga.

4.4 Hábitos alimentares e controle de peso

Em Codajás 77,7% dos adolescentes consomem salgadinhos menos de 5 dias, e 22,3% consomem 5 dias ou mais. 85,0% dos adolescentes consomem refrigerante por menos de 5 dias e apenas 15,0% consomem este mesmo alimento por 5 dias ou mais. 84,7% dos adolescentes consomem doces por menos de 5 dias, no entanto, 15,3% consomem este alimento por 5 dias ou mais.

Em Itapiranga o consumo de salgadinhos para menos de 5 dias é de 88,6% dos adolescentes, enquanto que 15,4% consomem 5 dias ou mais. 84,7% dos adolescentes consomem refrigerante por menos de 5 dias e 15,3% consomem este mesmo alimento por 5 dias ou mais. 83,4% dos adolescentes consomem doces por menos de 5 dias e 16,6% consomem este alimento por 5 ou mais dias. Podemos observar estes dados no Gráfico 9.

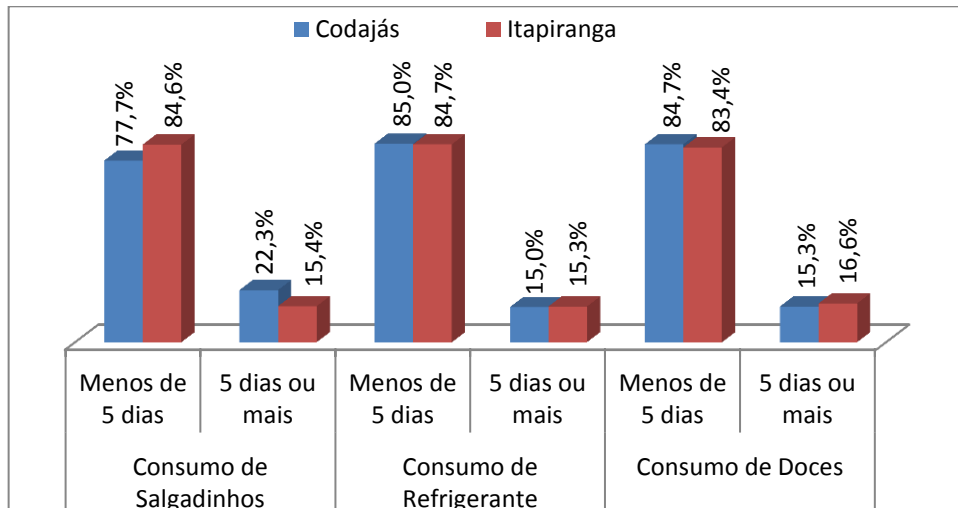


Gráfico 9- Consumo de alimentos não saudáveis em Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com Guia alimentar para a população Brasileira, feito pelo ministério da saúde em 2005, “atualmente, a maioria da nossa população tem empregos ou estilos de vida com baixa atividade física. Mesmo pessoas muito ativas não precisam consumir alimentos ou bebidas que contenham quantidades extras de gordura, açúcar, proteínas ou sal”. Podemos perceber que em Codajás e Itapiranga o percentual de adolescentes que consomem estes alimentos não saudáveis é baixo, no entanto é de suma importância que esses adolescentes se reeduquem em sua alimentação mesmo que eles sejam fisicamente ativos.

O consumo de carne de peixe para menos de 5 dias em Codajás foi de 71,9% dos adolescentes e 28,1% consomem por 5 ou mais dias. 59,7% dos adolescentes consomem hortaliças e verduras por menos de 5 dias e 40,3% consomem este alimento por 5 dias ou mais. O consumo de frutas ou sucos naturais em menos de 5 dias chega a 54,0% enquanto que em 5 dias ou mais é de 46,0%.

Em Itapiranga o consumo de carne de peixe em menos de 5 dias é de 88,3% e 5 dias ou mais é de 11,7%. Quando se trata de consumo de hortaliças e verduras em menos de 5 dias o consumo é de 65,9% dos adolescentes e 34,1% consomem este alimento por 5 dias ou mais. 65,2% dos adolescentes consomem frutas ou tomam sucos naturais por menos de 5 dias, enquanto que 34,8% dos adolescentes consomem este alimento por 5 dias ou mais, como podemos observar no Gráfico 10.

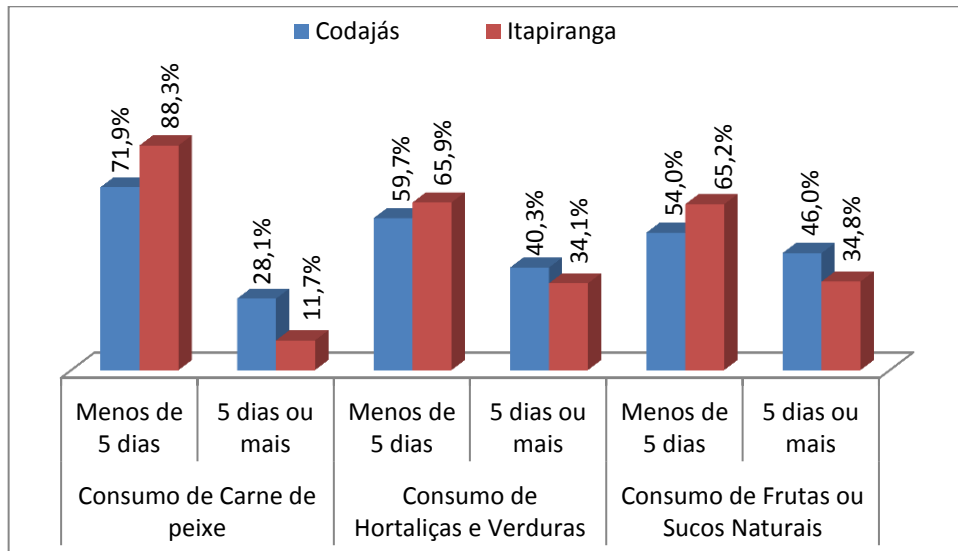


Gráfico 10-Consumo de alimentos saudáveis em Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

Segundo o Guia alimentar para a população Brasileira, feito pelo ministério da saúde em 2005, “Refeições são saudáveis quando preparadas com alimentos variados, com tipos e quantidades adequadas às fases do curso da vida, compondo refeições coloridas e saborosas que incluem alimentos tanto de origem vegetal como animal”.

Costa, (2010) encontrou a partir de seu estudo um padrão alimentar, segundo ele “a seção referente ao consumo alimentar incluiu o desenho de 21 itens ou grupos de alimentos (leite, queijo, iogurte, achocolatado, frutas, legumes, suco de frutas, arroz, feijão, pão, macarrão, bolacha água e sal, carne, frango, peixe, ovo, batata frita, pizza, hambúrguer, doces, refrigerante)”.

Podemos perceber que os adolescentes de Codajás e Itapiranga no que se diz respeito a consumo de alimentos saudáveis estão deixando a desejar, uma vez que poucos adolescentes consomem estes alimentos mais de 5 dias na semana.

Em relação ao índice de massa corporal (IMC), 74,1% dos adolescentes de Codajás estão no seu peso corporal normal, no entanto, 8,4% dos adolescentes estão com sobrepeso, 3,9% dos adolescentes estão na obesidade tipo I e 12,9% dos adolescentes está abaixo do peso.

Quando se trata dos adolescentes de Itapiranga 76,8% está com seu peso corporal normal, 10,0% desses adolescentes está com sobrepeso, 0,9% está com obesidade tipo I, 0,5% está com obesidade tipo II, 0,5% está com obesidade tipo III e 11,4% estão abaixo do peso, de acordo com o Gráfico 11.

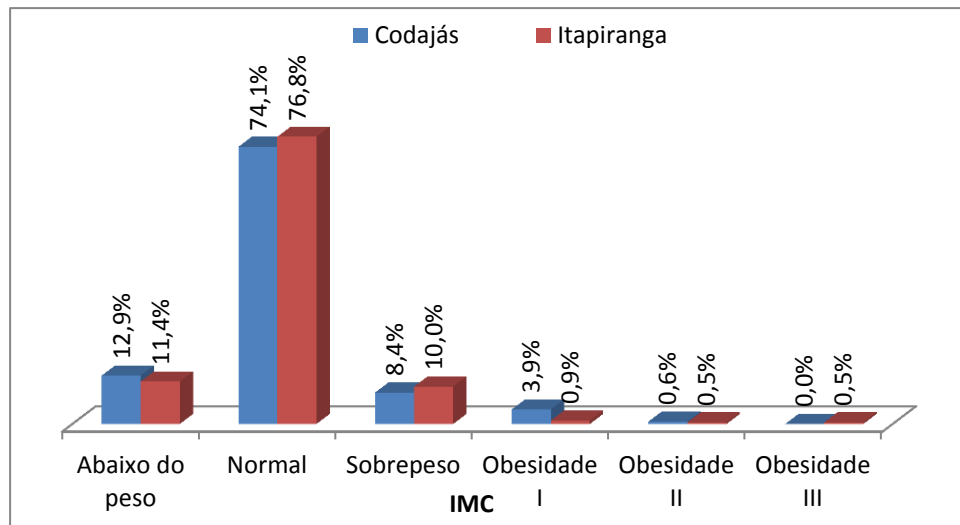


Gráfico 11- Índice de massa corporal (IMC) dos escolares de Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

Uma pesquisa realizada por Pelegrini (2008), intitulado como excesso de peso em adolescentes: prevalência e fatores associados, encontrou que a prevalência de excesso de peso para toda a amostra foi de 13,9%.

Uma pesquisa realizada por Toral, Natacha; Slater, Betzabeth; Sival, Marina Vieira da, (2007) com o título consumo alimentar e excesso de peso de adolescentes de Piracicaba, São Paulo, identificou que apenas 4,4% dos participantes estavam com baixo peso, enquanto que 21,0% da amostra apresentava algum grau de excesso de peso. Constatou-se uma prevalência de 10,8% de obesidade entre os adolescentes.

Notamos que os resultados de índice de massa corporal quase sempre são diferentes uma vez que a cultura local influencia diretamente sobre o consumo alimentício do adolescente.

4.5 Consumo de álcool e tabaco

No que se refere à quantidade de doses de bebida alcoólica por dia quando bebe, como podemos observar na Tabela 9, 75,2% adolescentes do sexo masculino e 78,7% do sexo feminino afirmaram que nunca consumiram bebida alcoólica, no entanto encontra-se um percentual de 6,6% adolescentes do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino para a opção de que consome 4 ou mais doses por dia.

Em Itapiranga relativo ao gênero 75,5% do sexo masculino e 89,7% do sexo feminino nunca consumiram bebida alcoólica, observamos ainda que 8,5% do sexo masculino e 1,7% do sexo feminino consomem 4 ou mais doses de bebida alcoólica por dia, mesmo que este

percentual seja baixo é um resultado significativo para a influência do estilo de vida do adolescente uma vez que a bebida alcoólica é prejudicial a saúde.

DOSES DE BEBIDA ALCÓOLICA CONSUMIDA POR DIA	Codajás			Itapiranga		
	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)
Nunca consumi Bebida alcóolica	75,2	78,7	77,2	75,5	89,7	83,0
Menos de 1 dose por dia	11,7	12,7	12,2	12,3	6,0	9,0
1 dose por dia	3,6	2,9	3,2	0,9	0,9	0,9
2 doses por dia	1,5	2,3	1,9	1,9	0,9	1,3
3 doses por dia	1,5	0,0	0,6	0,9	0,9	0,9
4 ou mais doses por dia	6,6	3,4	4,8	8,5	1,7	4,9

Tabela 9- Doses de bebida alcóolica por dia da semana dos escolares de Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

O álcool é extremamente prejudicial à saúde mesmo que em quantidade moderadas, segundo o guia alimentar para a população brasileira, elaborado pelo Ministério da Saúde em 2005 “o seu consumo em excesso pode provocar problemas como violência, suicídio, acidentes de trânsito, causar dependência química e outros problemas de saúde como desnutrição, doenças hepáticas, gastrointestinais, cardiovasculares, respiratórias, neurológicas e do sistema reprodutivo”.

Em Codajás o álcool não é muito utilizado pelos adolescentes, no entanto entre os que utilizam as meninas ganham destaques, já em Itapiranga dos adolescentes que usam os meninos ganham destaque, deve se conscientizar esses adolescentes das causas e efeitos que o álcool pode trazer para a sua vida.

Com relação ao fumo foi constatado, como pode ser observado na Tabela 10, que em Codajás relativo ao gênero 94,9% do sexo masculino e 98,9% do sexo feminino nunca fumaram, pode-se perceber que este percentual é grande e favorável para um estilo de vida saudável, 3,6% do sexo masculino e 0,6% do sexo feminino pararam de fumar e nenhum adolescente fuma de 10 a 20 cigarros por dia.

Em Itapiranga 88,7% do sexo masculino e 95,8% do sexo feminino nunca fumaram, 7,5% do sexo masculino e 1,7% do sexo feminino pararam de fumar e apenas 1,9% do sexo masculino fumam de 10 a 20 cigarros por dia, não existe nenhum adolescente do sexo feminino que fuma de 10 a 20 cigarros por dia.

SITUAÇÃO COM RELAÇÃO AO FUMO	Codajás		Itapiranga			
	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)	Masc. (%)	Fem. (%)	Total (%)
Nunca fumei	94,9	98,9	97,1	88,7	95,8	92,4
Parei de fumar	3,6	0,6	1,9	7,5	1,7	4,4
Fumo menos de 10 cigarros por dia	1,5	0,6	1,0	1,9	2,5	2,2
Fumo de 10 a 20 cigarros por dia	0,0	0,0	0,0	1,9	0,0	0,9

Tabela 10- Relação com o fumo dos escolares de Codajás e Itapiranga

Fonte: Pesquisa de campo

Segundo o guia alimentar para a população brasileira, elaborado pelo Ministério da Saúde, 2005, “hoje o tabagismo é amplamente reconhecido como uma doença crônica gerada pela dependência da nicotina, estando por isso inserido na Classificação Internacional de Doenças (CID-10) da Organização Mundial da Saúde”. É de grande importância que todo cidadão saiba os efeitos que o tabaco pode causar para sua vida.

De acordo com Nahas, et all, (2005), 6,7% dos adolescentes pesquisados catarinenses afirmam fumar. Comparando este resultado com o de Codajás e Itapiranga temos um resultado bem próximo uma vez, que a maioria dos adolescentes de ambos municípios nunca fumaram.

4.6 Percepção De Saúde e Comportamento Preventivo

Como pode ser observado na Tabela 11, que diz respeito à auto avaliação sobre a saúde dos adolescentes, em Codajás 53,3% dos adolescentes do sexo masculino e 53,1% do sexo feminino afirmam ser boa, no entanto 0,7% dos adolescentes do sexo masculino e 2,8% do sexo feminino afirmam ser ruim e 35,0% dos adolescentes do sexo masculino e 18,6% do sexo feminino considera sua saúde excelente.

Em Itapiranga, 51,9% dos adolescentes do sexo masculino e 54,6% do sexo feminino consideram sua saúde boa, porém apenas 2,5% dos adolescentes do sexo feminino considera sua saúde ruim e 33,0% dos adolescentes do sexo masculino e 17,6% do sexo feminino consideram sua saúde excelente.

CONSIDERA SUA SAÚDE	Codajás			Itapiranga		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Excelente	35,0	18,6	25,8	33,0	17,6	24,9
Boa	53,3	53,1	53,2	51,9	54,6	53,3
Regular	10,2	25,4	18,8	15,1	24,4	20,0
Ruim	0,7	2,8	1,9	0,0	2,5	1,4
Péssima	0,7	0,0	0,3	0,0	0,8	0,4

Tabela 11- Percepção da saúde dos escolares de Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com Nahas, et all, (2012), em Presidente figueiredo, no que se refere a sua própria percepção de saúde os adolescentes consideram sua saúde em boa (48,72%) e excelente (27,47%). Este resultado encontra em Presidente Figueiredo é parecido com o resultado encontrado nesta pesquisa, podemos inferir que os adolescentes estão gostando de sua condição atual em relação a saúde.

Em relação a principal fonte de estresse dos adolescentes de Codajás, 39,7% dos adolescentes do sexo masculino e 17,6% do sexo feminino dizem não possuir estresse em sua vida, 36,8% dos adolescentes do sexo masculino e 60,2% do sexo feminino dizem que a fonte do estresse em sua vida pode ser problemas no relacionamento, situação de rejeição e /ou preconceito e apenas 4,4% dos adolescentes do sexo masculino e 0,6% do sexo feminino diz que essa fonte de estresse pode ser por dificuldades financeiras.

Em Itapiranga 32,4% dos adolescentes do sexo masculino e 13,6% do sexo feminino afirma não possuir estresse em sua vida, entretanto, 42,9% dos adolescentes do sexo masculino e 56,8% do sexo feminino afirmam que essa fonte de estresse são problemas de relacionamento, situação de rejeição e/ou preconceito, um significado numero de adolescentes de ambos os sexos afirmam que a principal doente de estresse é o excesso de compromisso e/ou responsabilidade (20,0% dos adolescentes do sexo masculino e 20,3% do sexo feminino). Como pode ser observado na Tabela 12.

PRINCIPAL ESTRESSE	FONTE	DE	Codajás			Itapiranga		
			Mas.	Fem.	Total	Mas.	Fem.	Total
			(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Não tenho estresse			39,7	17,6	27,2	32,4	13,6	22,4
Problemas de relacionamento			36,8	60,2	50,0	42,9	56,8	50,2
Situação de rejeição e/ou preconceito			5,1	2,3	3,5	1,0	5,9	3,6
Excesso de compromisso e/ou responsabilidade			13,2	18,2	16,0	20,0	20,3	20,2
Problemas de saúde			0,7	1,1	1,0	1,0	1,7	1,3
Dificuldades financeiras			4,4	0,6	2,2	2,9	1,7	2,2

Tabela 12- Principal fonte de estresse dos escolares de Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com Pires, et all, (2004), dos adolescentes pesquisados, 43,1% (n=325) apresentavam sintomas de estresse prejudicial à saúde. Destes, 95% (n=308) se encontravam na fase de resistência. Na análise de quais sintomas (físicos e ou psicológicos) estavam mais presentes, observou-se que 76,4% (n=250) dos adolescentes estressados apresentavam a predominância de sintomas psicológicos, predominância essa também observada na estratificação por gênero onde se encontravam 77,7% (n=178) do gênero feminino e 75% (n=72) do masculino.

Podemos observar que tanto em Codajás como em Itapiranga os jovens admitem que a principal fonte de estresse são problemas de relacionamento, situação de rejeição e ou preconceito. Os adolescentes de hoje em dia a cada momento estão voltados de responsabilidades, querem ser adultos o mais cedo possível, no entanto isto também é prejudicial ao desenvolvimento cognitivo do adolescente.

Em relação ao uso de preservativo durante uma relação sexual como pode ser observado na Tabela 12, em Codajás têm-se, 19,1% dos adolescentes do sexo masculino e 52,0% do sexo feminino nunca tiveram relações sexuais, 50,7% dos adolescentes do sexo masculino e 30,3% do sexo feminino sempre usam preservativos quando mantém relações sexuais com um parceiro (a), porém, 3,7% do sexo masculino e 1,1% do sexo feminino nunca utilizaram preservativo durante um ato sexual.

Em Itapiranga, 18,9% dos adolescentes do sexo masculino e 31,9% do sexo feminino nunca tiveram relações sexuais, 53,8% dos adolescentes do sexo masculino e 37,8% do sexo feminino sempre usam preservativos na relação sexual, no entanto, 1,9% dos adolescentes do sexo masculino e 0,8% do sexo feminino nunca utilizaram preservativo durante um ato sexual.

Frequência da utilização preservativo, na relação sexual	Codajás			Itapiranga		
	Mas. (%)	Fem. (%)	Total (%)	Mas. (%)	Fem. (%)	Total (%)
Nunca tive relações sexuais	19,1	52,0	37,6	18,9	31,9	25,8
Sempre	50,7	30,3	39,2	53,8	37,8	45,3
Às vezes	26,5	16,6	20,9	25,5	29,4	27,6
Nunca	3,7	1,1	2,3	1,9	0,8	1,3

Tabela 13- Frequência da utilização de preservativo dos escolares de Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com Nahas, et all, (2005), em relação ao uso de preservativo nas relações sexuais de estudantes do ensino médio de Santa Catarina 60,2% do adolescentes referiram ter

mantido relações sexuais sem o uso da camisinha, sendo que a proporção é maior entre as moças do que entre os rapazes (71,6% contra 44,8%).

Nota-se que diferentemente dos adolescentes de Santa Catarina, os adolescentes de Codajás e Itapiranga 45,3% dos adolescentes quando mantém relações sexuais costumam utilizar o preservativo, no entanto, cerca de mais de 20,0% dos adolescentes não usam preservativo (somando-se os que usam as vezes e que nunca usam).

No que se refere aos últimos 12 meses, quantas vezes o adolescentes esteve envolvido em uma briga, como pode ser observado na Tabela 14, em Codajás 62,0% dos adolescentes do sexo masculino e 80,8% do sexo feminino não estiveram envolvidos em brigas nenhuma vez, 19,7% dos adolescentes do sexo masculino e 12,4% do sexo feminino estiveram envolvidos em uma briga nos últimos 12 meses.

Em Itapiranga, 61,3% dos adolescentes do sexo masculino e 69,7% do sexo feminino não estiveram envolvidos em uma briga nos últimos 12 meses, no entanto 20,8% dos adolescentes do sexo masculino e 11,8% do sexo feminino estiveram envolvidos em uma briga nos últimos 12 meses.

Envolvimento em briga nos últimos 12 meses?	Codajás			Itapiranga		
	Mas. (%)	Fem. (%)	Total (%)	Mas. (%)	Fem. (%)	Total (%)
Nenhuma vez	62,0	80,8	72,6	61,3	69,7	65,8
1 vez	19,7	12,4	15,6	20,8	11,8	16,0
2 ou 3 vezes	9,5	4,5	6,7	11,3	12,6	12,0
4 ou 5 vezes	5,8	0,6	2,9	0,0	0,8	0,4
6 ou 7 vezes	0,0	1,1	0,6	0,9	0,0	0,4
8 vezes ou mais	2,9	0,6	1,6	5,7	5,0	5,3

Tabela 14- Envolvimento com brigas dos escolares de Codajás e Itapiranga
Fonte: Pesquisa de campo

Segundo Nahas, et all, (2005), o seu estudo mostrou que 16,5% dos adolescentes se envolveram em ao menos uma briga durante os últimos 12 meses, esta proporção é maior entre os rapazes (24,9%) do que entre as moças (10,5%). Comparando os resultados pode-se verificar que ambos estudos possuem similaridade no que diz respeito a envolvimento em brigas, mais de 15% dos adolescentes se envolveram em pelo menos uma briga nos últimos 12 meses.

5 CONCLUSÃO

Visando o objetivo geral desta pesquisa que é Conhecer dados sobre o estilo de vida de escolares adolescentes dos municípios de Codajás e Itapiranga do Estado do Amazonas, através de preenchimento de questionário padronizado COMPAC 2-NUPAF-2011, e analisando os resultados e as discussões obtidas podemos concluir.

A maioria dos adolescentes tanto em Codajás quanto em Itapiranga é do sexo feminino, estão matriculados na 1º série, se encontram na faixa etária entre 16,4 a 16,6 anos, são solteiros, moram com a família, sua residência está situada na área urbana, não trabalham, sua renda familiar mensal vai até dois salários mínimos.

No que diz respeito à atividade física e aos comportamentos sedentários os adolescentes de Itapiranga são mais ativos fisicamente do que os adolescentes de Codajás, no entanto, podemos classificar os adolescentes dos dois municípios como fisicamente ativos, uma vez que, o percentual em questões sobre atividades físicas ultrapassa 50%.

Chegamos a conclusão que a grande maioria dos adolescentes de Itapiranga estão sendo prejudicados, pois estes alunos não possuem aulas do componente curricular educação física, e podem sofrer alguma perturbação no seu estilo de vida por causa da escola, em contrapartida a maioria dos adolescentes de Codajás participam das aulas de educação física, porém, os espaços físicos existentes estão entre em boa e péssimas condições.

No que diz respeito ao índice de massa corporal dos adolescentes de ambos municípios, concluímos que os mesmos estão mantendo uma alimentação saudável e estão com o seu peso corporal na classificação normal.

Um fator determinante para uma boa qualidade de vida é que grande parte dos adolescentes de ambos os municípios não fumam e nem bebem, assim contribuindo para sua própria saúde e expectativa de vida.

Os adolescentes de ambos municípios consideram sua saúde boa, fato este que foi comprovado no decorrer das análises dos dados, pois os hábitos que esses adolescentes costumam levar, ajuda os mesmos a manter o foco da qualidade de vida, eles são bem cuidadosos com seu próprio corpo.

É de fundamental importância a intervenção do estado ou da prefeitura, ações coletivas podem ser promovidas por essas autoridades para que os pequenos percentuais de adolescentes destes municípios, que não tem um bom estilo de vida, possam se conscientizar a respeito de sua saúde.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente quero agradecer a Deus, por permitir que eu acorde todos os dias, e a cada dia me abençoar, me dar forças para continuar a minha jornada, me dar saúde e sabedoria, por me guiar na estrada da vida. Por ELE se fazer presente em toda a minha jornada acadêmica, e iluminar as pessoas ao meu redor para que os mesmos me orientassem.

A minha mãe Shirlene Rabelo Fialho, por cada palavra de incentivo e apoio, mesmo que ela não soubesse a grandeza deste relatório, quero agradece-la por me educar, e me dar condição para que um dia eu chegasse à posição que estou agora. Apesar de seus problemas individuais ela sempre deu preferência ao bem estar de seus filhos, e sempre apoiou sua filha e seu filho, muitas vezes esquecendo-se de si mesma.

A meu pai José Denilson da Costa Fialho, por cada sermão, cada momento sentado na mesa refletindo sobre o meu futuro, por cada dia ter que ir trabalhar para dar uma boa condição para eu e minha irmã. Ele poderia não saber a grandeza deste trabalho de pesquisa, mais me deixou muitas vezes trancado em meu quarto concentrado na produção deste trabalho, onde na verdade eu deveria esta lhe ajudando nos afazeres de casa, e não menos importante pela a frase que ele sempre utilizou para me dar forças: “Diga para você mesmo, EU POSSO EU QUERO EU CONSIGO”.

A minha querida irmã Jessica Karoline Rabelo Fialho, por simplesmente se fazer presente em cada momento da minha vida e por ser mas velha, me ensinar por onde caminhar nessa vida cheia de obstáculos.

Quero agradecer a meus eternos avos Maria da Costa Fialho e José Aluizio da Costa Fialho, que neste momento não estão mais entre nós, no entanto, estão de pé aplaudindo seu neto, por mais essa meta alcançada. Minha avó sempre acreditou em mim e meu avô educou meu pai para que o mesmo me educasse.

Quero agradecer a minha namorada Aline Silva do Nascimento, por cada palavra de apoio, pelo simples fato de através de suas palavras, fazer com que eu acreditasse em mim. Sempre que eu mencionava desistir, ela me brigava e dizia para não desistir por que um dia a recompensa viria. Muitas das vezes parou de pensar nela para pensar em mim. Quero agradece-la por cada ajuda nos erros de português e de concordância.

Não menos importante do que todas essas pessoas, quero agradecer a pessoa que mais me ajudou durante esses 12 meses, minha orientadora Rita Maria dos Santos Puga Barboza, agradecer pelos puxões de orelhas, pela paciência, por sempre ter se dedicado a fazer com que o aluno aprenda, por ter despertado em mim a responsabilidade que eu não tinha, por ter me

ajudado a finalizar este projeto, por ter dedicado 4 horas durante 4 dias semanalmente, no período de 1 ano para conosco na busca de auxiliar.

Agradecer a meus colegas responsáveis, junto a mim, pela coleta de dados e análise dos dados: Lorena Dias, Samara Moraes, Cardoso Neto, Gleici Jane. Esse grupo de pesquisadores se mostrou cooperativo, organizado, fiel e prestativo.

Agradecer aos próprios adolescentes que disponibilizaram parte de seu tempo para participarem da pesquisa.

Agradecer aos colegas da sala de aula, por compartilharem suas experiências vividas comigo. Facilitando assim, a instrução na hora da aplicação do questionário.

Por fim agradecer a todos que se fizeram ativos para a contribuição e conclusão deste.

REFERENCIAS

AULETE, Caldas. Mini dicionário contemporâneo da língua portuguesa. 1. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. 896 p.

BATISTA, Santos Dias; SOUZA, Alessandra Matos; OLIVEIRA, Júlia Maria da Silva. A evasão escolar no ensino médio: Um estudo de caso. **Revista profissão docente**, Uberaba, v. 9, n. 19, 2009.

BOUZAS, Isabel. Estilo de vida: Adolescente e saúde, **Rev. Oficial do Núcleo de Estudos da saúde do adolescente**, Vol. 6, Nº 1, 5:5. Jan/Mar, 2009.

BRASIL. Lei n.9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Normas, leis de diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para assuntos Jurídicos.

CAVALCANTE, Maria; ALVES, Maria; BARROSO Maria. Adolescência, álcool e drogas: Uma revisão na perspectiva da promoção da saúde. *Rev. Enfermagem*, 12(3), p. 555-559, Setembro, 2008.

COSTA, Filipe Ferreira da. Hábitos alimentares e de atividade física de escolares de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. 2010. 94f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)- Centro de desporto, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

COSTA, Maria Fernanda Lima; BARRETO, Sandhi Maria. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*.2003; v. 12 (4), p. 189-201

DARIDO, Suraya Cristina, et all. Educação física no ensino médio: reflexões e ações. *Motriz*, v. 5, n. 2, Dezembro, 1999. Disponível em: <www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz>. Acesso em: 08/04/2014.

DIEHL, Carlos Alberto; SOUZA, Marcos Antônio de; DOMINGOS, Laura Elaine Cabral. O uso da estatística descritiva na pesquisa em custos: Análise do XIV congresso Brasileiro de custos. Porto Alegre, v. 7, n.12, 2º semestre de 2007. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/11157/6605>>. Acesso em : 07/07/2014.

DUMMEL, Carmem Cristina Beck. Sedentarismo e outros fatores de risco cardiovasculares em adolescentes. 2007. 137f. Dissertação Mestrado em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina.

FARIAS, Déborah de Araújo, 2011. Fatores associados à atividade física e comportamentos sedentários em adolescentes do ensino médio da cidade de Manaus. 11 p. Trabalho não publicado.

FARIAS JR., José Cazuza de; LOPES, Adair da Silva. Comportamentos de riscos relacionados à saúde em adolescentes. **Rev. bras. Cie Mov**, Brasília, V.12, n. 1, P. 7-12, Jan/Marc 2004.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Aurélio Júnior: Dicionário Escolar da Língua Portuguesa. 1. ed. Curitiba: Positivo, 2005. 992 p.

GOMES, Maria do Horto Pinto. A nutrição do atleta adolescente. 2.ed. Porto Alegre: Sagra, 1988. 143p.

Governo do Estado do Amazonas. Biblioteca Virtual do Amazonas. Disponível em <<http://www.bv.am.gov.br/portal/conteudo/municipios/codajas.php>>. Acesso em: 22/05/2014.

GRONDIN, Lina Maria Viezzer. Percepção de hábitos saudáveis por adolescentes: Associação com indicadores alimentares, prática de atividade física e controle de peso corporal. **Rev. Brasileira Ciência Esporte**, Campinas, v. 24, n. 1, p. 23-45, set. 2002.

GUEDES, Dartagnan Pinto, et all. Níveis de prática de atividade física habitual em adolescentes. **Rev. Bras. Med. Esporte**, Londrina, PR, Vol. 7, Nº. 6, p. 187-189, Nov/Dez, 2001.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010, Censo 2010. Disponível em www.ibge.gov.br acessado em 09 de janeiro de 2014.

JACOBSON, Marc S, et al. Aspectos nutricionais na adolescência. **Adolesc. Latinoam**, Porto Alegre, Vol.1, no.2, p. 75-83, Jul/Set, 1998.

MARTINS, Cilene Rebolho, et al. Insatisfação com a imagem corporal e relação com estado nutricional, adiposidade corporal e sintomas de anorexia e bulimia em adolescentes. **Rev. Psiquiatr. RS**, Rio Grande do Sul, 32(1), 19-23,2010.

MINGATOS, Ana Caroline; SOUZA, Hélio José dos Santos; SEREN, Lucas Gibin. Historia e memória: A história da formação das escolas de tempo integral em Bebedouro e região. In: ARTE E A CIÊNCIA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL, São Paulo, 2009.

Ministério da saúde. Guia alimentar para a população Brasileira: Promovendo a alimentação saudável. 2005.

NAHAS, Markus Vinicius; PUGA BARBOSA, Rita Maria dos Santos; CARDOSO NETO, José...[et all]. Estilo de vida e saúde de escolares do ensino médio: Manaus, Presidente Figueiredo, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Itacoatiara. Manaus: EDUA, 2012. 113p.

NAHAS, Markus Vinicius... [et al.]. Estilo de vida e indicadores e saúde dos Jovens catarinenses. 1º edição. Florianópolis: NuPAF/UFSC, 2005. 54p.

PELEGRINI, Andreia. Prevalência de sedentarismo, excesso de peso e insatisfação com a imagem corporal em adolescentes de Florianópolis, SC. 2008. 129f. Dissertação (Pós-graduação em Educação Física) -Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis- SC.

PIRES, Edna Aparecida Goulart; DUARTE, Maria de Fátima da Silva; PIRES, Mario César; SOUZA, Gustavo de Sá. Hábitos de atividade física e o estresse em adolescentes de Florianópolis- SC, Brasil. **R. bras. Ci. e Mov.**, Brasília, v.12, n.1, p. 51-56, Jan./Mar. 2004.

PITANGA, Francisco José Gondim. Epidemiologia, atividade física e saúde, **Rev. Brasileira. Ciência e Movimento**. 10 (3): 49-54, 2002.

PROMM NETTO, Samuel. Psicologia da adolescência. 5 Ed. São Paulo, 1976.

REGO, Tereza Cristina. Memórias de escola: Cultura escolar e constituição de singularidades. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

TAVARES, Beatriz Franck; BÉRIA, Jorge Umberto; LIMA, Maurício Lima. Prevalência do uso de drogas e desempenho escolar entre adolescentes. **Rev. Saúde Pública**, Pelotas, 35(2), p. 150-158,2001.

TORAL, Natacha; SLATER, Betzabeth; SILVA, Marina Viera da. Consumo alimentar e excesso de peso em adolescentes de Piracicaba, São Paulo. **Rev. Nutr, Campinas**, v. 20, n. 5, Setembro/Outubro, 2007.

ZAMAI, Carlos Aparecido, et al. In:Atividade física na promoção da saúde e da qualidade de vida: Contribuições do programa mexa-se UNICAMP. P. 179-193.

ANEXOS

ANEXO 1- APRECIÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA UFAM

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS- FUA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - (UFAM/FUA)

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Endereço: Rua Teresina, 4950, Bairro: Adrianópolis CEP: 69.057-070

UF: AM Município: MANAUS; Telefone: (92)3305-5130 Fax: (92)3305-5130 E-mail: cep@ufam.edu.br

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: **ESTILO DE VIDA DE ESCOLARES ADOLESCENTES DO AMAZONAS**

Pesquisadora: **RITA MARIA DOS SANTOS PUGA BARBOSA**

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: **27141814.3.0000.5020**

Instituição Proponente: Universidade Federal do Amazonas -UFAM

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 542.802

Data da Relatoria: 26/02/2014

Apresentação do Projeto: A pesquisa será um levantamento epidemiológico de corte transversal, do estilo de vida de escolares adolescentes nos municípios de Manacapuru, Rio Preto da Eva, Iranduba, Silves, Itapiranga, Codajás, Novo Airão, Boa Vista do Ramos todos do Estado do Amazonas. Estará seguindo o modelo dos levantamentos acontecidos no Estado de Santa Catarina originários do Núcleo de Pesquisas sobre Atividade Física e Saúde (NuPAF) do Centro de Desportos (CDS), da Universidade Federal da Santa Catarina (UFSC), os quais estão sendo refeitos uma década após a primeira tomada, e serviram de base para política de saúde pública escolar no ensino médio destes estados, e será do mesmo modo para o Amazonas com anuência da SEDUC-AM. Temos como objetivo geral: Conhecer dados sobre o estilo de vida de escolares adolescentes em alguns municípios do Estado do Amazonas, fornecido por eles próprios através de preenchimento de questionário padronizado pelo NUPAF-CDS-UFSC.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Conhecer dados sobre o estilo de vida de adolescentes em alguns municípios do Estado do Amazonas, fornecido por eles próprios.

Objetivo Secundário: Identificar o estilo de vida escolares adolescentes de alguns municípios do Amazonas, para informar a SEDUC subsidiando com elementos para ações educacionais efetivas para minimizar qualquer evidência negativa a saúde detectada. Associar o estilo de vida e indicadores de saúde de escolares do ensino médio do Amazonas, fornecido por eles próprios através de preenchimento de questionário padronizado pelo NUPAF-CDS-UFSC, com o que preconiza a literatura para esta fase da vida.

Avaliação dos Riscos e Benefícios: Os riscos são os de permanecer sem este retrato e deixar continuarmos na ignorância sem dados concretos sobre o estilo de vida dos adolescentes em alguns lugares do Amazonas, com isto não poder atuar junto aos mesmos com propostas educativas, que levem para um estilo de vida ativo, orientado nutricionalmente, assunto que tem tomado grandes espaços na mídia sobre o futuro destes adolescente na fase adulta com DCNT (doenças crônicas não transmissíveis), entre estas o câncer, doenças respiratórias, cardíacas, ortopédicas já divulgados em documentos oficiais da Organização Mundial de Saúde (OMS), mostrando com as mesmas causam mortes prematuras. Segundo a OMS a cada ano morrem 4.9 milhões em decorrência ao consumo do tabaco, 4,4 milhões por níveis de colesterol elevado, 2,6 milhões por complicações diabéticas. Doenças crônicas que poderiam ser evitadas com educação das dimensões do estilo de vida desde a adolescência, os meios de prevenção já existem e podem chegar aos adolescentes escolares de municípios do Amazonas.

Benefícios: Este tipo de estudo já foi realizado nos Estados de Santa Catarina e Pernambuco há mais de 10 anos em 2001 e no Amazonas nos municípios da Manaus, Itacoatiara, São Gabriel da Cachoeira, Presidente Figueiredo, Parintins entre 2011 a 2012, derivou um relatório que recebeu ISBN Edua publicado em 2012, dentro da FEFF-UFAM este dados secundários têm sido organizados em formato de tcc e estudados mais detalhadamente, assim como divulgação em periódicos. Gerou vários trabalhos epidemiológicos de mestrado, doutorado, citado na introdução alguns, e artigos publicados em revistas científicas, dando uma visão da realidade do estilo de vida de adolescentes escolares, apontando a necessidade de programas educacionais para solucionar os riscos a saúde identificados através dos dados. Considerando que as projeções mostram grandes

problemas de saúde iniciados com hábitos desenvolvidos no decorrer da adolescência. Comentários e Considerações sobre a Pesquisa: De acordo com a pesquisadora esta é uma pesquisa de cunho eminentemente epidemiológico, onde será aplicado a adolescentes um questionário com 49 perguntas. Teve como primeiro passo reunião com a SEDUC e pedido de Termo de Anuência da SEDUC. Em paralelo contato com a Gerência do Ensino Médio SEDUC para colher informações precisas sobre os alunos matriculados e cursando o ensino médio em 2014 na faixa etária de 15 a 19 anos. Os dados de 2013 servirão de base para o cálculo da amostra desta pesquisa nos municípios de: Manacapuru, Rio Preto da Eva, Iranduba, Silves, Itapiranga, Codajás, Novo Airão, Boa Vista do Ramos do Estado do Amazonas. A seguir serão contatados os alunos para levarem o termo de consentimento para ser assinado por um responsável, para os menores de idade perante a lei, os maiores de idade assinarão seu termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O pessoal que irá aplicar o questionário será treinado seguindo modelo adotado pelo NUPAF-UFSC, incluindo também manual e autorização do Coordenador do NuPAF-CDS-UFSC para utilização da metodologia COMPAC 2 por estes elaborados que será usado nos levantamentos dos Estados de Santa Catarina e Pernambuco. Na sequência haverá aplicação do questionário por pessoal treinado em horário de aula na própria sala. Que deverá explicar e tirar qualquer dúvida durante a aplicação. Os questionários serão conferidos um a um, na entrega do pesquisado, se entretanto, houver alguma questão sem resposta, o questionário será invalidado. Os resultados serão divulgados em pequena cartilha para a SEDUC e escolas pesquisadas. Calculamos estar aplicando o questionário entre abril e maio. O processamento dos dados está previsto para os meses de maio e junho, através de leitura ótica. A redação do relatório para junho a novembro. A impressão do relatório novembro. A entrega dos exemplares para SEDUC em novembro 2014.

Critério de Inclusão: Serão incluídos os alunos do ensino médio de escolas da rede estadual na faixa etária de 14 a 19 anos que aceitarem participar da pesquisa, trazendo o TCLE assinado por seu responsável.

Critério de Exclusão: Serão excluídos dentre estes os que não tiverem interesse em colaborar e não tiverem sido autorizado pelo TCLE assinado pelo responsável, os que apresentem algum problema de compreensão por nível mental comprometido, alunos da sala sorteada com faixa etária a faixa superior ou inferior a de 15 a 19 já explicitada anteriormente, alunos desistentes.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória: 1- Folha de rosto - Adequada, assinada pela Diretora da Unidade; 2- Termo de Concordância - adequado; 3- TCLE - apresentado com reformulações; 4- Instrumento de Coleta de dados - adequado. Anexo 1, projeto anexado à Plataforma Brasil questionário COMPAC 2 NUPAF-CDS-UFSC; 5- Critérios de inclusão e exclusão - apresentados, assinalamos que é preciso rever o texto quanto aos critérios de exclusão. Ainda não está claro quando a pesquisadora assinala textualmente "alunos da sala sorteada com faixa etária a faixa superior ou inferior a de 15 a 19 já explicitada anteriormente, alunos desistentes." ; 6- Riscos e benefícios - Enfatizamos que no texto do protocolo de pesquisa os riscos e benefícios não foram alterados. Entretanto, a pesquisadora demonstrou consciência dos mesmos e as medidas para minimizar os riscos foram acrescentadas no TCLE, documento em que o sujeito, supostamente vulnerável, tem acesso; 7- Cronograma - adequado na ocasião desta análise, prevê levantamento com aplicação do questionário de 01/04/2015 a 29/05/2015; 8- Orçamento - a pesquisadora assinala textualmente "A coordenação Geral da pesquisa se compromete com os custos orçados. Reiteramos que a coordenação do projeto custeará de próprio bolso os deslocamentos aos municípios de modo que se reserva o direito de não especificará detalhadamente este item, mas pressupõe que gastará entre combustível, passagens, estadia em torno de mil reais, este montante envolvendo serviços." Tal esclarecimento refere-se ao custeio das viagens que serão realizadas durante a pesquisa. Indagação constante no Parecer consubstanciado anterior.

Recomendações:

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações: O projeto em tela apresenta relevância social.

Situação do Parecer: Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP: Não

Considerações Finais a critério do CEP:

MANAUS, 26 de Fevereiro de 2014.

Assinador por: MARIA EMILIA DE OLIVEIRA PEREIRA ABBUD (Coordenador)

ANEXO 2- TERMO DE ANUÊNCIA SEDUC



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

TERMO DE ANUÊNCIA

CALINA MAFRA HAGGE, Secretária de Estado de Educação e Qualidade do Ensino, em exercício, no uso de suas atribuições, declara **ANUÊNCIA** à **Dra. Rita Maria dos Santos Puga Barbosa**, para a realização do projeto de pesquisa **“Estilo de vida e indicadores de saúde de escolares do Ensino Médio do Amazonas”**, extensiva aos municípios de Boa Vista do Ramos, Codajás, Iranduba, Itapiranga, Manacapuru, Novo Airão, Rio Preto da Eva e Silves.

Ressaltamos que o resultado da referida pesquisa não deve ser divulgado sem o prévio conhecimento desta pasta.

Manaus, 07 de maio de 2013.

CALINA MAFRA HAGGE

Secretária de Estado de Educação e
Qualidade do Ensino, em exercício

rs

Rua Waldomiro Lustozo, 250
Japiim II - CEP. 69.076-830
Fone: (92) 3614-2200 - Manaus - Amazonas - Brasil
CNPJ: 04.312.419/000130
Home Page: <http://www.seduc.am.gov.br>

Secretaria de Estado de
Educação e Qualidade do Ensino

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

ANEXO 3- QUESTIONARIO



Estilo de Vida do Adolescente do Amazonas 2013

ORIENTAÇÕES:

- Este questionário é sobre seus hábitos e costumes. As suas respostas devem se basear naquilo que você realmente conhece, sente ou faz.
- Lembre-se que a sua participação é muito importante e voluntária.
- Atenção! Não escreva o seu nome neste questionário, pois as informações fornecidas por você serão anônimas e mantidas em sigilo. Ninguém irá saber o que você respondeu, por isso seja bastante sincero nas suas respostas.
- Por favor, leia com atenção todas as questões e responda no cartão respostas em anexo ao questionário. Lembre-se que não há respostas "certas" ou "erradas". Se você estiver inseguro sobre como responder, não deixe de perguntar e pedir ajuda ao aplicador. - NÃO DEIXE QUESTÕES EM BRANCO (SEM RESPOSTA).

INFORMAÇÕES PESSOAIS

P1. Qual o seu sexo? (Marque na ficha de respostas o seu sexo correspondente)

P2. Em que série (ano) você está? (Marque na ficha de respostas o sua série correspondente)

P3. Qual a sua idade, em anos? (Marque na ficha de respostas a sua idade correspondente)

P4. Qual o seu estado civil? (Marque na ficha de respostas o seu estado civil correspondente)

Obs.: Das perguntas P05 a P19, marque o número correspondente a sua resposta

P5. Com quem você mora?

1. com a família
2. sozinho
3. outros

P6. A sua residência fica localizada na região/área:

1. urbana
2. rural

P7. Você trabalha?

1. não trabalho
2. sim, até 20 horas semanais
3. sim, mais de 20 horas semanais

P8. Num dia típico de trabalho, como você descreve suas atividades?

1. não trabalho

2. passo a maior parte do tempo sentado, sem realizar esforço físico
3. meu trabalho inclui caminhar esporadicamente e/ou realizar tarefas leves/moderadas
4. meu trabalho inclui atividades vigorosas (intensas) ou longas caminhadas

P9. Renda Familiar Mensal (total):

1. até 2 salários mínimos
2. 3 a 5 salários mínimos
3. 6 a 10 salários mínimos
4. 11 ou mais salários mínimos

P10. Marque a alternativa que melhor indica o nível de estudo da sua mãe:

1. minha mãe nunca estudou
2. minha mãe estudou até o ensino fundamental
3. minha mãe não concluiu o Ensino Fundamental (1º. grau)
4. minha mãe concluiu o Ensino Fundamental (1º. grau)
5. minha mãe estudou até o ensino médio
6. minha mãe não concluiu o Ensino Médio (2º. grau)
7. minha mãe concluiu o Ensino Médio (2º. grau)
8. minha mãe estudou até a faculdade
9. minha mãe não concluiu a Faculdade
10. minha mãe concluiu a Faculdade
11. não sei

**ATIVIDADES FÍSICAS
COMPORTAMENTOS SEDENTÁRIOS**

E

11. Qual a atividade de lazer de sua preferência? (marcar apenas uma opção)

1. atividades físicas (esportes, danças, outros)
2. jogos de mesa (cartas, dominó, sinuca)
3. assistir TV atividades manuais (bordar, costurar, outros)
4. jogar videogame / usar o computador
5. atividades culturais (cinema, teatro, apresentações)
6. atividades manuais (bordar, costurar, pintar)
7. outras atividades

Atividade física é qualquer movimento corporal que provoca um aumento nos seus batimentos cardíacos e na sua frequência respiratória. Pode ser realizada praticando esportes, fazendo exercícios, trabalhando etc.

12. Durante uma semana normal (típica), em quantos dias você pratica atividades físicas moderadas a vigorosas (atividade física no lazer, no trabalho e no deslocamento)?

- | | |
|-----------|-----------|
| 1. 0 dia | 5. 4 dias |
| 2. 1 dia | 6. 5 dias |
| 3. 2 dias | 7. 6 dias |
| 4. 3 dias | 8. 7 dias |

13. Durante uma semana normal (típica), quanto tempo você pratica atividades físicas moderadas a vigorosas (atividade física no lazer, no trabalho e no deslocamento)?

1. Não Pratico
2. Menos de 30 minutos por dia
3. 30 a 59 minutos por dia
4. 60 minutos ou mais por dia

14. "Eu gosto de fazer atividades físicas." O que você diria desta afirmação:

1. discordo totalmente
2. concordo em parte
3. nem concordo, nem discordo
4. concordo em parte
5. Concordo Totalmente

15. Considera-se fisicamente ativo o jovem que acumula pelo menos 60 minutos diários de atividades físicas moderadas a vigorosas em 5 ou mais dias da semana. Em relação aos seus hábitos de prática de atividades físicas, você diria que:

1. sou fisicamente ativo há mais de 6 meses
2. sou fisicamente ativo há menos de 6 meses

3. não sou, mas pretendo me tornar fisicamente ativo nos próximos 30 dias
4. não sou, mas pretendo me tornar fisicamente ativo nos próximos 6 meses
5. não sou, e não pretendo me tornar fisicamente ativo nos próximos 6 meses

16. Como você normalmente se desloca para ir à escola (colégio)?

1. a pé
2. bicicleta
3. carro/moto
4. ônibus
5. outro

17. Quanto tempo você gasta nesse deslocamento?

1. menos de 10 minutos por dia
2. 10 a 19 minutos por dia
3. 20 a 29 minutos por dia
4. 30 a 39 minutos por dia
5. 40 a 49 minutos por dia
6. 50 a 59 minutos por dia

18. Como você normalmente se desloca para ir ao trabalho?

- | | |
|--------------------|---------------|
| 1. eu não trabalho | 4. carro/moto |
| 2. a pé | 5. ônibus |
| 3. bicicleta | 6. outro |

19. Quanto tempo você gasta nesse deslocamento?

1. eu não trabalho
2. menos de 10 minutos por dia
3. 10 a 19 minutos por dia
4. 20 a 29 minutos por dia
5. 30 a 39 minutos por dia
6. 40 minutos por dia ou mais
7. 50 a 59 minutos por dia
8. 60 ou mais minutos por dia

20. Preencha o quadro abaixo, informando a frequência e a duração de todas as atividades que você faz.

Instrução: Marque na ficha de respostas a frequência e a duração em minutos de todas as atividades física que você pratica semanalmente.

- Agora pense no tempo que você gasta nestas atividades em dias de semana e do final de semana.

21. Quantas horas por dia você assiste TV:

21.1 Nos dias de aula (segunda a sexta-feira)

- | | |
|-------------------|--------------------|
| 1. Eu não assisto | 4. 2h |
| 2. Menos de 1h | 5. 3h |
| 3. 1h | 6. 4 horas ou mais |

21.2 Nos finais de semana (sábado e domingo)

- | | |
|-------------------|--------------------|
| 1. Eu não assisto | 4. 2h |
| 2. Menos de 1h | 5. 3h |
| 3. 1h | 6. 4 horas ou mais |

22. Quantas horas por dia você usa computador e/ou joga videogame:

22.1 Nos dias de aula (segunda a sexta-feira)

- | | |
|----------------|--------------------|
| 1. Eu não uso | 4. 2h |
| 2. Menos de 1h | 5. 3h |
| 3. 1h | 6. 4 horas ou mais |

22.2 Nos finais de semana (sábado e domingo)

- | | |
|----------------|--------------------|
| 1. Eu não uso | 4. 2h |
| 2. Menos de 1h | 5. 3h |
| 3. 1h | 6. 4 horas ou mais |

23. Quanto tempo você gasta sentado, conversando com amigos, jogando cartas ou dominó, falando ao telefone, dirigindo ou como passageiro, lendo ou estudando (não considerar o tempo Assistindo TV e usando computador e/ou videogame):

23.1 Nos dias de aula (segunda a sexta-feira)

- | | |
|------------------------|---------------|
| 1. Menos de 1h por dia | 4. 3h por dia |
| 2. 1h por dia | 5. 4h ou mais |
| 3. 2h por dia | |

23.2 Nos finais de semana (sábado e domingo)

- | | |
|------------------------|---------------|
| 1. Menos de 1h por dia | 4. 3h por dia |
| 2. 1h por dia | 5. 4h ou mais |
| 3. 2h por dia | |

PERCEPÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR E DA EDUCAÇÃO FÍSICA

24. Sua escola oferece aulas de Educação Física?

1. sim, no período de aula
2. sim, no contraturno (fora do horário de aula)
3. não

25. Durante uma semana normal (típica), você participa de quantas aulas de Educação Física?

1. eu não tenho
2. 1
3. 2
4. 3
5. 4 aulas ou mais
6. sou dispensado

26. De uma maneira geral, seus colegas são simpáticos e prestativos?

1. sim
2. Não
3. Nem tanto

27. De uma maneira geral, você gosta do tempo que passa na escola?

1. sim
2. Não
3. Nem tanto

28. Em geral, como você avalia o grupo de professores e administradores da sua escola?

- | | |
|--------------|---------------|
| 1. muito bom | 4. ruim |
| 2. bom | 5. muito ruim |
| 3. regular | |

29. Quais espaços físicos, para a prática de esportes e Educação Física, existem na sua escola? (Pode marcar mais de uma opção)

1. campode futebol
2. ginásio ou quadra coberta
3. quadra de esporte sem cobertura
4. piscina
5. sala/salão multiuso (dança, lutas e ginástica, jogos)
6. outros _____
7. não existem

30. De uma maneira geral, os espaços físicos existentes em sua escola estão em que condição?

1. excelente
2. boa
3. regular
4. ruim
5. péssima
6. não existem

31. Sua escola oferece a prática de atividades esportivas fora das aulas de Educação Física? 1. sim 2. Não

HÁBITOS ALIMENTARES E CONTROLE DE PESO

As questões seguintes são sobre a frequência com que você consome alguns alimentos.

- Nesta seção há perguntas sobre seu peso e altura.

32. Em quantos dias de uma semana normal você consome:

32.1 FRUTAS ou toma SUCOS NATURAIS de frutas

- | | | |
|-----------|----------|------|
| 1. 0 dia | 4. 3 dia | 7. 6 |
| 2. 1 dia | 5. 4 dia | 8. 7 |
| 3. 2 dias | 6. 5 dia | |

32.2 SALGADINHOS (coxinha, pastel, batata frita...)

- | | | |
|-----------|----------|------|
| 1. 0 dia | 4. 3 dia | 7. 6 |
| 2. 1 dia | 5. 4 dia | 8. 7 |
| 3. 2 dias | | |

3. 2 dias 6. 5 dia
32.3 DOCES (bolos, tortas, sonhos, sorvetes...)

- | | | |
|---------------|----------|------|
| 1. 0 dia dias | 4. 3 dia | 7. 6 |
| 2. 1 dia dias | 5. 4 dia | 8. 7 |
| 3. 2 dias | 6. 5 dia | |

32.4 REFRIGERANTES

- | | | |
|---------------|----------|------|
| 1. 0 dia dias | 4. 3 dia | 7. 6 |
| 2. 1 dia dias | 5. 4 dia | 8. 7 |
| 3. 2 dias | 6. 5 dia | |

32.5 FEIJÃO com ARROZ

- | | | |
|---------------|----------|------|
| 1. 0 dia dias | 4. 3 dia | 7. 6 |
| 2. 1 dia dias | 5. 4 dia | 8. 7 |
| 3. 2 dias | 6. 5 dia | |

32.6 CARNE BOVINA

- | | | |
|---------------|----------|------|
| 1. 0 dia dias | 4. 3 dia | 7. 6 |
| 2. 1 dia dias | 5. 4 dia | 8. 7 |
| 3. 2 dias | 6. 5 dia | |

32.7 Carne de Peixe

- | | | |
|---------------|----------|------|
| 1. 0 dia dias | 4. 3 dia | 7. 6 |
| 2. 1 dia dias | 5. 4 dia | 8. 7 |
| 3. 2 dias | 6. 5 dia | |

32.8 LEITE e/ou OUTROSderivados (iogurte, queijo...)

- | | | |
|---------------|----------|------|
| 1. 0 dia dias | 4. 3 dia | 7. 6 |
| 2. 1 dia dias | 5. 4 dia | 8. 7 |
| 3. 2 dias | 6. 5 dia | |

32.9 Horataliças, verduras

- | | | |
|---------------|----------|------|
| 0 dia dias | 4. 3 dia | 7. 6 |
| 2. 1 dia dias | 5. 4 dia | 8. 7 |
| 3. 2 dias | 6. 5 dia | |

32.10 Massas(pão, bolacha, macarrão, farinha)

- | | | |
|---------------|----------|------|
| 1. 0 dia dias | 4. 3 dia | 7. 6 |
| 2. 1 dia dias | 5. 4 dia | 8. 7 |
| 3. 2 dias | 6. 5 dia | |

33. Indique seu peso (kg)

(Escreva nas quadriculas o correspondente ao seu peso em quilogramas)

34. Você está certo de seu peso corporal?

(Marque na ficha de respostas a resposta correspondente)

1. Sim

2. Não

35. Você está satisfeito com seu peso corporal?

3. Sim
 4. não, gostaria de aumentar
 5. não, gostaria de diminuir

36. Indique sua altura (cm)

(Escreva nas quadriculas o correspondente a sua altura em centímetros)

CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO

- Uma dose de bebida alcoólica corresponde a uma lata de cerveja, uma taça de vinho, uma dose de uísque, vodka, rum, cachaça, etc.

37. Durante uma semana normal (típica), em quantos dias você consome bebidas alcoólicas?

- | | | |
|---------------|----------|------|
| 1. 0 dia dias | 4. 3 dia | 7. 6 |
| 2. 1 dia dias | 5. 4 dia | 8. 7 |
| 3. 2 dias | 6. 5 dia | |

38. Durante uma semana normal (típica), nos dias em que você consome bebidas alcoólicas, quantos doses você consome por dia?

1. nunca consumi bebidas alcoólicas
 2. menos de 1 dose por dia
 3. 1 dose por dia
 4. 2 doses por dia
 5. 3 doses por dia
 6. 4 doses por dia **ou mais**
 7. 5 doses ou mais por dia

39. Com relação ao fumo, qual a sua situação?

1. nunca fumei
 2. parei de fumar
 3. fumo menos que 10 cigarros por dia
 4. fumo de 10 a 20 cigarros por dia
 5. fumo mais que 20 cigarros por dia

40. Quantos anos você tinha quando experimentou cigarro pela primeira vez?

1. nunca fumei cigarros
 2. menos de 10 anos
 3. 10 a 11 anos
 4. 12 a 13 anos
 5. 14 a 15 anos
 6. 16 a 17 anos **ou mais**
 7. 18 anos ou mais

PERCEPÇÃO DE SAÚDE E COMPORTAMENTO PREVENTIVO

41. Em geral, você considera sua saúde:

1. excelente
2. boa
3. regular
4. ruim
5. péssima

42. Com que frequência você considera que dorme bem?

1. sempre quase sempre
2. às vezes
3. quase nunca
4. nunca

43. Em média, quantas horas você dorme por dia:

43.1 Em uma semana normal

1. Menos de 6horas
 2. 6h
 3. 7h
 4. 8h
 5. 9h
 6. 10h
 7. + de 10h
- ou mais**

43.2 Em um final de semana normal

1. Menos de 6horas
 2. 6h
 3. 7h
 4. 8h
 5. 9h
 6. 10h
 7. + de 10h
- ou mais**

44. Como você descreve o nível de estresse em sua vida?

1. raramente estressado, vivendo muito bem
2. às vezes estressado, vivendo razoavelmente bem
3. quase sempre estressado, enfrentando problemas com frequência
4. excessivamente estressado, com dificuldade para enfrentar a vida diária

45. Qual a principal fonte de estresse em sua vida? (Marque apenas uma opção)

1. não tenho estresse
2. problemas de relacionamento (na família, na escola, no trabalho, etc)

3. situação de rejeição e/ou preconceito (dificuldade em aceitar-se ou ser aceito pelos outros)
4. excesso de compromissos e responsabilidades
5. agressões (violência física e/ou sexual)
6. problemas de saúde (com você ou com pessoas próximas)
7. dificuldades financeiras (não ter dinheiro, perder ou não conseguir emprego, assumir o sustento da família)
8. outros _____

46. Durante os últimos 12 meses, com que frequência você se sentiu sozinho(a)?

1. Nunca
2. raramente
3. algumas vezes
4. a maioria das vezes
5. sempre

47. Durante os últimos 12 meses, você se sentiu "muito triste" ou "sem esperança" quase todos os dias durante duas semanas seguidas ou mais, a ponto de você ter que parar de fazer suas atividades normais?

1. sim
2. não

48. Se você já teve relações sexuais, com que frequência você utiliza/utilizou preservativo (camisinha)?

1. nunca tive relação sexual
2. sempre
3. às vezes
4. nunca

49. Durante os últimos 12 meses, quantas vezes você esteve envolvido numa briga?

1. Nenhuma vez
2. 1 vez
3. 2 ou 3 vezes
4. 4 ou 5 vezes
5. 6 ou 7 vezes
6. 8 ou mais ou mais

APÊNDICE

APÊNDICE 1- TCLE-TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Titulo do Projeto: ESTILO DE VIDA DE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DO AMAZONAS;
 Através da coordenadora: Rita Maria dos Santos Puga Barbosa, convidamos os Sr (as) pai/responsável pelo escolar do ensino médio (podendo maiores de 16 anos assinar em conjunto); para se inteirar e autorizar a participação do (a) mesmo (a) na pesquisa sobre o: ESTILO DE VIDA DE ESCOLARES ADOESCENTES DO AMAZONAS. O qual segue o modelo de Santa Catarina/2011. O objetivo da pesquisa é identificar o estilo de vida de escolares adolescentes do Amazonas; como **benefícios** subsidiar a SEDUC com elementos para ações educacionais efetivas procurando minimizar qualquer evidência negativa a saúde detectada. Por isso, precisamos aplicar o questionário que envolve: informações pessoais, atividade física e comportamento sedentário, percepção do ambiente da escola e da Educação Física; hábitos alimentares e controle de peso; percepção de saúde e comportamento preventivo; consumo de álcool e tabaco. **Ainda como benefício** esta pesquisa: fornecerá uma reflexão concreta do estilo de vida de escolares adolescentes; **Poderá ainda** favorecer uma política de educação em saúde. Esclarecemos que as informações sobre todos os procedimentos da aplicação do questionário de pesquisa serão informados na aplicação, podendo o escolar, recusar-se em qualquer instante de continuar participando e retirando o TCLE, sem qualquer problema. Esclarecemos que esta pesquisa não oferecerá benefícios em dinheiro ou algo em troca das informações obtidas, as quais serão utilizadas somente para esta pesquisa. Suas identificações pessoais serão mantidas em sigilo, tendo somente os resultados expostos de forma a não identificar os participantes servindo para quaisquer tipos de análise de pesquisa, sendo apresentados em palestras, periódicos e outros meios que possam vir a divulgar conhecimentos obtidos. A participação do menor sob vossa responsabilidade nesta pesquisa poderá ter grande relevância em estudos para a melhoria da qualidade de vida, além de auxiliar em outras pesquisas neste campo de estudo. **Caso haja algum risco inusitado no decorrer do preenchimento do questionário, para o(s) adolescente(s) a coordenação juntamente com a equipe de pesquisa prestará o socorro necessário, seja de ordem fisiológica (falta de ar, desmaio, etc), psicológica (estresse, nervosismo, etc). Tomará as medidas necessárias para o bom andamento ético da pesquisa.**

Consentimento pós-informação

Eu _____ portador/a da CI nº _____ considero-me devidamente informado/a sobre o conteúdo do termo de pesquisa proposta, expresso de forma livre meu consentimento para o escolar do ensino médio, sob minha responsabilidade, como sujeito de pesquisa.

Contato com os pesquisadores pelo fone: 33054090 FEFF-UFAM. Endereço: Av. Rodrigo Otavio 3000, Manaus, Aleixo.

_____ Local _____,/...../2014
 Assinatura da/o Responsável

_____ Assinatura do aluno maior de 16 anos



Impressão do dedo
 polegar direito caso o
 responsável não saiba
 escrever seu nome.

Rita Maria dos Santos Puga Barbosa: _____
 Pesquisadora Coordenadora Assinatura
 FEFF-UFAM Campus Universitário, Av Rodrigo Otavio, 3000, Coroadó, Manaus-Am, 69077-000
 3305 4092, ritapuga@yahoo.com.br
CEP: Rua Teresina, 4950, Adrianópolis **UF:** AM **Município:** MANAUS, 69.057-070
Telefone:(92)3305-5130 **Fax:** (92)3305-5130 **E-mail:** cep@ufam.edu.br

CRONOGRAMA

Nº	Descrição	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
		2013					2014						
01	Levantamento bibliográfico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
02	Contatos SEDUC/Escolas sorteio das turmas	X	X										
03	Treinamento do pessoal		X	X									
04	Entrega e retorno dos TCLEs						X	X					
05	Relatório de avaliação oral- CONIC 2014					X							
06	Levantamento com aplicação do questionário nas escolas e turmas sorteadas							X	X	X			
07	Catologação dos dados/tratamento estatístico								X	X	X		
08	Redação do relatório de pesquisa/impressão simplificada de divulgação dos resultados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
09	Relatório e apresentação parcial--	F	O	I		S	U	S	P	E	N	S	O
10	Elaboração do relatório final e resumo								X	X	X	X	X
11	- Elaboração do Resumo e Relatório Final (atividade obrigatória) - Preparação da Apresentação Final para o Congresso (atividade obrigatória)								X	X	X	X	X